EDIÇÃO DO BRASIL

www.edicaodobrasil.com.br

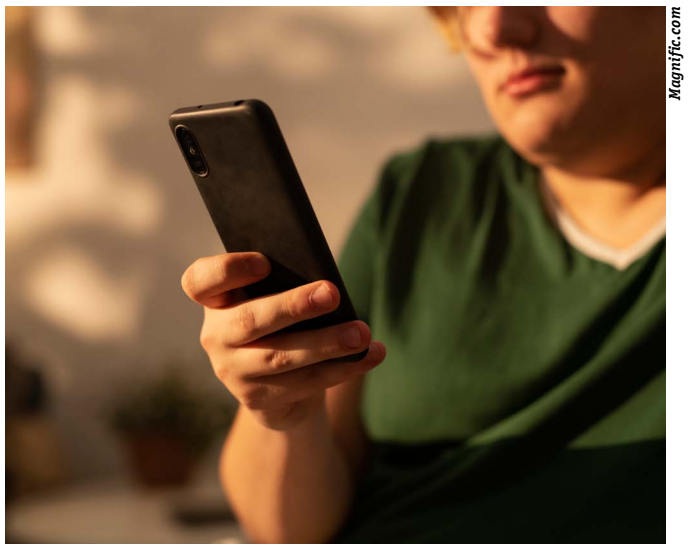
44 Anos

Belo Horizonte/Brasília, 28 de novembro a 5 de dezembro de 2026 Nº 2247 R$ 1,00

161 bilhões de chamadas curtas: novas regras entram em vigor para frear as ligações abusivas

Entraram em vigor novas medidas para combater chamadas abusivas e ampliar a proteção dos consumidores. De acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o Brasil registra uma média de 305,7 mil ligações indesejadas por minuto. Somente no ano passado, foram 161,16 bilhões de chamadas curtas. Pelas novas regras, fica caracterizado como uso abusivo realizar mais de mil chamadas por linha telefônica. Além das mudanças regulatórias, o advogado especialista em Direito Digital, Rodrigo da Costa Marques, observa que é necessário avançar em três frentes: legislação, segurança digital e educação.

GERAL PG 14



Magnific.com

Industriais buscam segurança para investir

ECONOMIA PG 6

Uberlândia recebe mais uma certificação internacional

A Prefeitura de Uberlândia é a primeira em Minas Gerais e a oitava no Brasil a receber Certificação Platina ABNT NBR ISO 37120, conferida a cidades que atingiram nível máximo de excelência na oferta de serviços urbanos e na promoção da qualidade de vida de seus habitantes. A premiação foi realizada na semana passada, com a presença do prefeito Paulo Sérgio.



Valter de Paula

CIDADES PG 11

Cleitinho poderá ter apoio dos deputados do Partido Liberal em seu futuro governo

A eleição do deputado Antônio Carlos Arantes para presidente, a escolha de Bruno Engler como líder da bancada na Assembleia Legislativa, a definição do deputado Sargento Rodrigues pela continuidade como presidente da Comissão de Segurança, e também o seguimento de Gustavo Santana como primeiro-secretário, esses assuntos trouxeram tranquilidade ao Partido Liberal em Minas. No momento, a sigla com a maior bancada na Assembleia, 21 parlamentares, discute a possibilidade de ser base aliada do governo Cleitinho Azevedo (Republicanos).



ALMG

Antônio Carlos Arantes e Cleitinho

POLÍTICA PG 3

Redução da maioridade penal deve atrasar os processos

OPINIÃO PG 2

Risco para *Aedes aegypti* cresce entre as cidades



Magnific.com

SAÚDE E VIDA PG 8

Exercícios podem ajudar no controle da pressão

ESPORTE PG 16

Casa Fiat de Cultura exibe exposição sobre o amor

CULTURA PG 10

Brasileiro ainda poupa e investe pouco

ECONOMIA PG 5

COLABORADORES DA SEMANA

OZÓRIO COUTO — PÁGINA 2

JOSÉ LUIZ BOREL — PÁGINA 6

ACIR ANTÃO — PÁGINA 7

KARINA CARRASCOZA — PÁGINA 8

WANDERLEY PAIVA — PÁGINA 16

Mudança na maioridade penal exige estrutura que Brasil ainda não possui

Paulo Henrique Pereira

Três Propostas de Emenda à Constituição (PECs) em tramitação no Congresso Nacional reacenderam o debate sobre a redução da maioridade penal no Brasil. Na Câmara, a PEC 32/2015 prevê a mudança de 18 para 16 anos. No Senado, a PEC 19/2026 estabelece 16 anos como regra geral e 14 para determinados crimes, enquanto a PEC 20/2026 propõe a redução para 16 anos nos casos de crimes hediondos.


Divulgação

Entidades como a Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e da Juventude (Abraminj) e o Fórum Nacional da Justiça Juvenil (Fonajuv) recomendaram em nota técnica a rejeição das propostas, apontando riscos de sobrecarga do Judiciário, falta de estrutura prisional e prejuízos à ressocialização. Para analisar os possíveis impactos de uma aprovação nos sistemas de Justiça e prisional, além dos desafios e consequências das mudanças propostas, o **Edição do Brasil** conversou com a presidente do Fonajuv, Noeli Reback (**foto**).

Como a redução da maioridade penal pode afetar o tempo de julgamento?

O adolescente é responsabilizado de maneira efetiva e rápida. Se comete ato infracional grave e está internado provisoriamente, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê a conclusão do processo em até 45 dias. No sistema penal, a mesma conduta pode levar, em média, mais de sete anos para ser julgada pelo Tribunal do Júri. A redução pode, portanto, produzir o efeito contrário: uma resposta mais lenta.

A Justiça e o sistema prisional têm estrutura para receber esses adolescentes?

Não há estrutura adequada nem para jovens de 18 a 21 anos, que deveriam ter espaços separados, nem rede prisional específica para adolescentes de 16 e 17 anos. Unidades socioeducativas estão próximas do limite em muitos estados e não foram preparadas para receber jovens como adultos. As propostas não apresentam estimativas de vagas, custos ou planejamento para construir e manter essas unidades. Há o questionamento da constitucionalidade da mudança, por considerá-la protegida como cláusula pétrea.

O que pode ocorrer se não houver unidades adequadas para o cumprimento das penas?

Quando o Estado não oferece estabelecimento adequado, decisões judiciais podem determinar que a pessoa aguarde em liberdade até que exista vaga. Se adolescentes passarem a responder como adultos sem estrutura própria, poderemos enfrentar situação semelhante.

A transferência para o sistema prisional pode aumentar a reincidência?

O sistema socioeducativo precisa melhorar, mas busca ressocializar o adolescente. Os dados que temos apontam reincidência de aproximadamente 23% entre adolescentes, enquanto entre adultos que cumprem pena o índice chega a 54%. Ao colocar o jovem em contato com pessoas mais experientes na criminalidade e com organizações criminosas, corremos o risco de ampliar o recrutamento por facções e elevar a reincidência, comprometendo as chances de recuperação social desses menores.

Quais mudanças no sistema socioeducativo poderiam melhorar a responsabilização e a ressocialização de adolescentes que cometem atos infracionais graves?

Entre as ações está ampliar o período de internação para atos infracionais graves, hoje limitado a três anos. Também é necessário fortalecer as medidas em meio aberto, melhorar a estrutura das unidades e responsabilizar com mais rigor os adultos que aliciam adolescentes para o mundo do crime.


Bernardo Carneiro/Sejusp

Por que aperfeiçoar as medidas socioeducativas seria mais adequado do que reduzir a maioridade penal?

O adolescente já é responsabilizado a partir dos 12 anos. É um sistema próprio, adequado à condição de pessoa em desenvolvimento. A sociedade quer segurança, mas precisamos de soluções concretas: aperfeiçoar o ECA, garantir financiamento ao sistema socioeducativo, oferecer escolarização, formação profissional e acompanhamento após o cumprimento da medida. Isso pode gerar uma resposta mais efetiva do que transferir jovens para um sistema prisional que já não consegue atender à população adulta.

EDITORIAL

Acanhado turismo mineiro

Escritores e jornalistas especializados, do Brasil e do mundo, descrevem que o setor de turismo é o que mais cresce em todos os continentes, com o codinome "indústria sem chaminé". Existem cidades, como Paris, que esse ramo de atividade é avaliado como uma das maiores fontes de renda, mediante a presença média anual de 40 milhões de visitantes. É um dos endereços mais prestigiados.

Nos países subdesenvolvidos, onde a falta de recursos financeiros é uma realidade perene, ocorrem sempre as prioridades emanadas pelo poder público, drenando valores para obras prioritárias, aplicando volumes substanciais em segurança, educação, saúde, entre outras demandas, atendendo às urgências dos coestaduanos.

Quando esse tema diz respeito a Minas Gerais, existem possibilidades de uma difusão mais intensa para atrair turistas para destinos conhecidos, como o Circuito das Águas, no exuberante Sul de Minas, perpassando pelas cidades históricas como Ouro Preto, Mariana, São João del-Rei, Diamantina, Congonhas, Sabará, entre outras. Paralelamente, constatamos ainda o turismo rural, turismo de aventura, turismo religioso, mencionando a famosa região da Serra do Cipó, enquanto os eventos de negócios se aglomeram em Belo Horizonte, movimentando a rede hoteleira e a gastronomia em geral.

Dados recentes do Ministério do Turismo indicam a necessidade de aprimoramento para garantir um maior número de visitantes por aqui. Questionado sobre o assunto, o economista Gelton Pinto Coelho enumera algumas providências para nos tornarmos um destino a ser prestigiado. Ele afirma que o governo do Estado deveria investir na infraestrutura. No Brasil, o setor alcançou 2.435.935 empregos com carteira assinada, enquanto em Minas foram registrados 243.870 vínculos.

Roga-se aos assessores do futuro governador Cleitinho Azevedo (Republicanos), quando do início da próxima gestão, a sensibilidade de levar à mesa de debates essas informações, ressaltando que o investimento necessário nesta área traz retorno em empregos e impostos, contribuindo para o desenvolvimento do Estado.



OZÓRIO COUTO

MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

Gamaliel Herval: reitor e homem público brasileiro

Minas se despediu de um grande educador no dia 20 de outubro, o professor Gamaliel Herval. Gestor e homem público que deixou expressiva marca na educação e no poder público.

Filho de Alírio Herval (ex-prefeito de Coromandel) e de Eva de Castro Herval, nasceu em Coromandel, no Triângulo, onde fez os estudos iniciais. Estudou o ginásio em Araguari e o Clássico no Colégio Marconi, BH. Casou-se com Vânia Prados de Araújo e tiveram os filhos Lina, Sílvia, Rodrigo e Pedro, e quatro netos: João, Nina, Ana e Helena.

Teve intensa vida acadêmica na Universidade Católica de Minas Gerais (UCMG). Foi presidente do Diretório Acadêmico Milton Campos, da Faculdade Mineira de Direito, e do Diretório Central dos Estudantes (DCE). Gradou-se naquela magna Escola em 1968 e exerceu a advocacia na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Foi amigo do cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo, arcebispo de BH, reitor e depois chanceler. Ganhou a confiança do amigo e foi seu assessor e vice-reitor. Tive o privilégio de ser também amigo do Gama, como era conhecido, e de ter tido uma proximidade muito grande e de confiança com ele, enquanto diretor do Diretório Acadêmico, e depois aclamado representante do DCE, formador de opinião, dois livros lançados (1979 e 1981) e de ser uma "espécie de abelha", transitando com facilidade em todas as faculdades e órgãos da UCMG. Com isso, vivi sempre na Reitoria para tratar de dezenas de assuntos em relação à Universidade e ao corpo discente, que nos uniram desde minha entrada na Faculdade de Direito em fevereiro de 1978 até minha formatura em 11 de dezembro de 1982. Eu, para ele, era o "Meu poeta".

Nomeado o primeiro reitor leigo em 1981, o professor Gamaliel ampliou e ergueu vários prédios que compõem o encantador *campus* do bairro Coração Eucarístico, cuja edificação principal, de 1927 — projeto de Jared Poley, de belíssima arquitetura eclética, com precisa influência neocolonial, construída pelo visionário e primeiro arcebispo de BH, Dom Antônio dos Santos Cabral, é o antigo Seminário Coração Eucarístico de Jesus, tombado em 1992 pelo Patrimônio Público Municipal. Durante o reitorado de Gamaliel foram comemorados os 25 anos da Universidade em 1983, recebendo da Santa Sé o título de Pontifícia Universidade Católica, no papado de João Paulo II. A PUC Minas é uma das mais importantes universidades da América.

O professor Gamaliel Herval foi membro do Conselho Curador da Fundação Dom Cabral e também da Diretoria externa, e foi o 10º presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub). Apesar de expressiva votação, lamentavelmente não foi, em 1988, deputado federal constituinte. Ocupou importantes cargos públicos: secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação, ministro Marco Maciel, no governo José Sarney; procurador-geral do Estado; procurador de Justiça do Departamento de Estrada e Rodagem (DER); secretário de Estado de Justiça; presidente da Eletrosul Centrais Elétricas S.A.; diretor de administração e membro do Conselho de Administração da Eletrobras. Foi colega do governador Newton Cardoso na faculdade e seu grande amigo.

Em 2002, fundou, em sua fazenda do Fundão em Coromandel, a empresa Águas de Santa Cruz Ltda., para engarrafamento e comercialização de água mineral. Foi presidente das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (Ceasa).

Gamaliel Herval, humanista e exímio promotor do bem, e diplomata por Ser Pessoa, promoveu vários benefícios para sua terra natal e região, entre eles, a manutenção e restauração de escolas públicas e a viabilização do asfalto da rodovia MG-188 (Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste), batizada depois com o nome de Rodovia Alírio Herval.

Ao professor Gamaliel Herval, a melhor lembrança de um amigo que nos deixa um legado à altura da nossa mineiridade! Viva o Magnífico Gama!

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição do Brasil
Editado sob a responsabilidade de Mantiqueira Editorial Ltda. CNPJ 07.134.411/0001-19
Eujácio Antônio Silva (Editor-chefe)
Distribuição nas bancas: R$ 1,00
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:
Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro
Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga
Repórter fotográfico: Neilton Sávio
Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes
– Jornal filiado ao SINDIJORI –

Administrativo/Financeiro:
Luiz Gherardi Marinho
financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br
Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br
Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br
E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br
jornaledicaodobrasil@terra.com.br
Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:
Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.
Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.
Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.
Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145 | Fones: (31) 3047-8270 / 3047-8271 | www.edicaodobrasil.com.br | Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

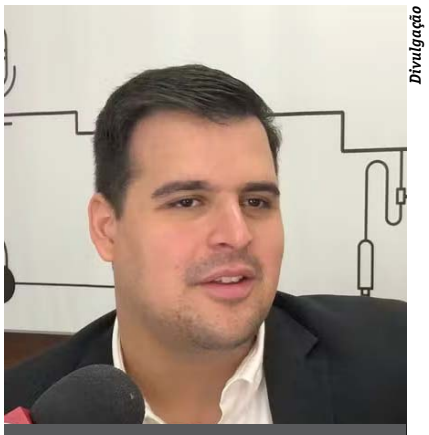
Apoio do Partido Liberal será fundamental para a futura administração de Cleitinho

Eujácio Silva

O diálogo está aberto para tratar dos assuntos de interesse dos mineiros. Esse é o tom do discurso do novo presidente do Partido Liberal em Minas, o deputado Antônio Carlos Arantes. Parlamentar em sua 7ª legislatura a ser iniciada em fevereiro, ele bateu o seu próprio recorde de votos ao ser escolhido por mais de 150 mil eleitores na última peleja.

Seu desafio é manter a sigla unida. Os liberais têm a maior bancada na Assembleia Legislativa, com 21 deputados. Em recente declaração à imprensa, Arantes destacou: "se o grupo for convidado para ser apoio à base do governo, o natural, nessa circunstância, seria participar do próprio governo, mediante a indicação de nomes para ocupar postos de primeiro e em determinados escalões intermediários do Executivo".

Tendo como base o seu próprio raciocínio, esse tema está em fase de "construção", sem uma definição. No entanto, outra estrela do partido, o empresário e deputado eleito Vittorio Medioli, já é garantido como secretário do Planejamento, porém, por conta de uma indicação pessoal, a partir de ligação do parlamentar com o governador eleito Cleitinho Azevedo (Republicanos).



Divulgação

Bruno Engler é líder do PL no Parlamento mineiro



João Godinho

Antônio Carlos Arantes é o presidente do PL mineiro



Reprodução

Gustavo Santana pode ser reconduzido como secretário

PL unido em Minas

Tem havido constantes reuniões dos membros do PL em Minas. As acomodações entre os eleitos vêm ocorrendo a partir da escolha do deputado Bruno Engler para ser o líder da bancada na Casa Legislativa. A possível continuidade do deputado Sargento Rodrigues como presidente da Comissão de Segurança, além da recente eleição de Arantes para a direção geral da sigla, também são pauta.

Para tentar completar um elo de boa convivência no Parlamento, começa a ser pensada a possibilidade da continuidade do deputado Gustavo Santana como primeiro-secretário da Mesa Diretora. Avalia-se que ele tem dois anos no posto e com empenho destacado, atuando sempre em parceria com o presidente Tadeu Leite (MDB).

Esse posto de primeiro-secretário da ALMG tem importância singular na administração interna, cujas funções são equivalentes a de um prefeito, a quem cabe levar a efeito atos administrativos da Mesa Diretora.

Sem uma base aliada preponderante no âmbito do Poder Legislativo, a consolidação do PL em apoio ao futuro governo Cleitinho é avaliada como importante. Nos bastidores, propala-se que uma conexão com os partidos mais identificados de esquerda é salutar, consequentemente contribuindo para a governança, mas provavelmente esse grupo atuará com certa independência na hora de votação de projetos polêmicos.

AMM esteve presente no Prêmio Band Cidades Excelentes e parabeniza vencedores

A Associação Mineira de Municípios (AMM) participou da 6ª edição do Prêmio Band Cidades Excelentes - etapa estadual de Minas Gerais, realizada no dia 25 de novembro, em Belo Horizonte. Representando o presidente da entidade, Lucas Vieira, o prefeito de Campo Belo e diretor regional da AMM, Adalberto Lopes, entregou a premiação do pilar Infraestrutura e Sustentabilidade e acompanhou o reconhecimento de municípios mineiros que se destacaram pela qualidade da gestão pública.

Promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação, em parceria com o Instituto Aquila, a cerimônia reuniu prefeitos e representantes de diversas cidades do estado para celebrar iniciativas, resultados e boas práticas da administração municipal.

Para Adalberto Lopes, o prêmio representa uma oportunidade de valorizar o trabalho dos gestores e o compromisso das prefeituras com a população. "Foi uma honra e uma alegria representar o nosso presidente Lucas neste prêmio tão importante, que reconhece a excelência, a eficiência do trabalho e a evolução das gestões municipais. São iniciativas que demonstram o compromisso dos prefeitos em entregar aos munícipes aquilo que o dinheiro público deve proporcionar. Parabenizo todos os prefeitos premiados e os organizadores deste grande evento", destacou.



Júnia Garrido

Municípios mineiros são reconhecidos

Entre os destaques, Nova Lima conquistou reconhecimento pelo segundo ano consecutivo, consolidando resultados na gestão municipal. O prefeito João Marcelo Dieguez Pereira ressaltou o caráter inspirador da premiação e a importância de conhecer experiências desenvolvidas em outras cidades.

"Esta é uma noite mágica, em que a Band Minas, junto com o Instituto Aquila, premia e reconhece o trabalho realizado por prefeituras em todo o estado de Minas Gerais. É um momento de reconhecer exemplos e práticas de gestores públicos nas mais diversas áreas. A AMM também se faz presente para reconhecer o trabalho de tanta gente séria na administração pública do nosso estado. Parabéns aos prefeitos e prefeitas que estão aqui, finalistas e também premiados", afirmou.

Outro destaque foi o município de Rio Doce, com menos de 30 mil habitantes, que também foi reconhecido na premiação. A conquista evidencia que cidades de diferentes portes podem desenvolver iniciativas relevantes, alcançar bons indicadores e se destacar na administração pública.

A etapa estadual reconheceu os municípios com melhor desempenho nos seis pilares da gestão pública e no índice geral, considerando três faixas populacionais: até 30 mil habitantes, de 30 mil a 100 mil habitantes e acima de 100 mil habitantes.

Os resultados refletem o desempenho avaliado pelo Índice de Gestão Municipal Aquila (IGMA), que reúne indicadores públicos e oficiais para analisar diferentes aspectos da administração municipal.

Etapa nacional será em Brasília

Os municípios classificados na etapa estadual avançam para a disputa nacional do Prêmio Band Cidades Excelentes, prevista para 14 de dezembro, em Brasília. A fase nacional reunirá os destaques de cada estado e reconhecerá as melhores gestões municipais do país.

A iniciativa busca estimular a melhoria dos serviços públicos, incentivar a inovação e disseminar experiências que possam inspirar outras administrações. Para a AMM, prestigiar a premiação é também valorizar o protagonismo dos municípios e dos gestores que trabalham diariamente para transformar recursos públicos em políticas, serviços e qualidade de vida para a população mineira.

OPINIÃO DO EDITOR

Para onde foi o dinheiro da Vale?

A o apagar das luzes do atual governo, ainda restam dúvidas quanto ao destino dos valores acima de R$ 34 bilhões da Vale, colocados à disposição do Executivo estadual por ordem da Justiça, tendo em vista o rompimento da Barragem Córrego do Feijão, em Brumadinho, na Região Metropolitana. A quantia é expressiva, contudo, o governador Mateus Simões (PSD) não se furtará em esclarecer todos os detalhes aos coestaduanos antes de deixar o comando do governo de Minas Gerais.

Até porque, pelo que se sabe, esse aludido acordo foi firmado há cinco anos pelo seu padrinho político e então titular da Cidade Administrativa, Romeu Zema (Novo). De qualquer modo, o ideal é um límpido olhar sobre esse tema, que está voltando ao noticiário turbinado pelos opositores ao atual mandatário mineiro.

VIGÍLIAS

Ambiente hostil

Ao avaliar as últimas declarações do governador **Mateus Simões** (PSD), percebe-se que o político pretende voltar a circular nos corredores da Assembleia Legislativa, assim que deixar o comando da Cidade Administrativa. O problema vai ser o ambiente hostil, já que **Simões** nunca teve uma boa convivência com alguns integrantes do Parlamento mineiro.

Sucessão em Contagem

Com votação diminuindo a cada eleição, o presidente do MDB mineiro, o parlamentar federal **Newton Cardoso Júnior**, já se articula para implementar novos projetos e mira a sucessão em Contagem. Inclusive, teria até preparado um imóvel onde pretende residir temporariamente para servir de contato com as lideranças locais.

Política em Uberlândia

Empresário de sucesso, mas sem muito apoio popular para alavancar os seus projetos políticos, **Leonídio Bouças** (PSDB) foi derrotado em sua tentativa de ser reeleito ao Parlamento estadual. Nas ruas de Uberlândia, culpa os eleitores e afirma que vai se aposentar da vida pública. A conferir.

Sucessão em BH

Em duas oportunidades, o deputado estadual **Bruno Engler** (PL) tentou ser eleito prefeito de Belo Horizonte, mas não obteve sucesso. Ele pretende disputar o posto novamente daqui a dois anos. Só que dentro do mesmo partido pode ter concorrente: o deputado federal **Marcelo Álvaro Antônio**.

Prefeita isolada

Sendo obrigada a buscar a recuperação da cidade após várias enchentes, a prefeita de Juiz de Fora, **Margarida Salomão** (PT), tem se isolado e deixado de se projetar como uma liderança da sigla, como aconteceu com **Marília Campos** (PT). Especialistas dizem que **Margarida** não tem uma comunicação eficiente.

Política em Ipatinga

Sem condições de pagar fornecedores, funcionários, entre outros compromissos financeiros, o prefeito de Ipatinga, **Gustavo Nunes** (PL), vive um verdadeiro inferno astral. "Ele enfrenta manifestações populares na cidade e se esconde dos credores", dizem os seus adversários políticos.

Situação do STF

Em Brasília, jornalistas consideram que as autoridades e políticos de proa não estão dando a verdadeira dimensão para o desgaste perante a opinião pública, envolvendo o Supremo Tribunal Federal em uma série de denúncias. Vai ser difícil a instituição sair ilesa dessa situação.

Situação do STF II

Ainda no tangente à Suprema Corte, o cientista político **Sérgio Fausto** opina: "em sua próxima indicação para ocupar a vaga ali existente, o presidente **Lula** (PT) deveria optar por um nome que tenha reconhecida bagagem jurídica, para evitar mais desgastes na hora de votação para ratificação do indicado pelo Senado".

VIGÍLIAS DOBRADAS

Política internacional

"O mundo inteiro sabe que as empresas ligadas ao setor de tecnologia estão carregando a economia dos Estados Unidos nas costas". Comentário do jornalista **Guga Chacra**.

Sucessão no Senado

Conhecedora dos meandros políticos de Brasília, a jornalista Ana Flor vaticina que o presidente **Lula** (PT) terá de colocar a máquina do Planalto à disposição do senador **Davi Alcolumbre** (União Brasil). "A ideia é ajudá-lo a tentar se reeleger à presidência do Senado".

Cortes nos gastos públicos

Especialistas de plantão continuam insistindo que o governo federal vai precisar anunciar cortes efetivos nos gastos públicos no início do ano. "Esse 'pacotinho' fiscal aprovado não irá resolver nada", dizem.

Partidos políticos

Na sala ao lado do gabinete do presidente da Câmara, **Hugo Motta** (Republicanos), um cidadão ironizava: "os partidos políticos no Brasil podem ser equiparados a lojas de conveniências, já que as siglas vendem o seu apoio a pessoas que querem ser candidatas a cargos eletivos, oferecendo oportunidade a quem der mais".

Pressão americana

Para o ex-deputado e empresário paulistano **Emerson Kapaz**, os Estados Unidos vão continuar jogando contra os interesses do Brasil. "Autoridades americanas estão frustradas pelo fato de tentarem interferir nas eleições do nosso país sem resultados práticos", avalia.

País inclusivo

A escritora mineira **Conceição Evaristo**, mesmo sem falar de política abertamente, defende ações visando atender os menos favorecidos. Ela chegou a pontuar: "nunca devemos deixar de lutar por um país mais inclusivo".

Projeto sobre prevenção ao assédio virtual avança na CCJ

Sérgio Fraga

Minas Gerais poderá prever medidas de prevenção e de enfrentamento ao assédio virtual e ao *cyberbullying* contra pessoas com deficiência, doenças raras e síndromes. A proposta integra o Projeto de Lei (PL) 3.721/25, analisado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), no dia 24 de novembro.

O projeto original é de autoria do deputado Zé Guilherme (PP), e criava uma legislação própria para combater o assédio virtual contra pessoas com deficiência, doenças raras, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e síndromes. O relator da matéria na CCJ, deputado Dalmo Ribeiro (PSDB), recomendou a tramitação da proposta na forma de um texto substitutivo.

O substitutivo nº 1 inseriu esse objetivo em duas legislações, uma que trata da política estadual dos direitos da pessoa com deficiência e outra que institui o Estatuto das Pessoas com Doenças Raras em Minas Gerais.

De acordo com o relator, a alteração tem como principal motivação afastar problemas de constitucionalidade identificados em dispositivos do texto original, especialmente quanto à separação dos Poderes e à repartição de competências legislativas entre União e Estados.



Alexandre Netto/ALMG

Deputado Dalmo Ribeiro foi o relator da proposta

Ambiente digital

Segundo o deputado Zé Guilherme, em uma sociedade cada vez mais conectada, às interações virtuais passaram a ocupar papel central nas relações sociais, educacionais e profissionais. "No entanto, esse ambiente digital, que deveria promover a inclusão e a democratização do acesso à informação, também se tornou um espaço propício a condutas abusivas, discriminatórias e violentas, especialmente contra pessoas em situação de vulnerabilidade".

"O assédio *on-line* e o *cyberbullying* direcionados a pessoas com deficiência, autistas, síndromes e doenças raras manifestam-se, muitas vezes, por meio de mensagens ofensivas, discriminação, disseminação de informações falsas, exclusão de ambientes virtuais e outras formas de violência simbólica. Essas práticas não apenas violam direitos fundamentais, como também afetam gravemente a saúde mental e a dignidade dos indivíduos, contribuindo para seu isolamento social", acrescenta.

Medidas previstas

Na versão original, o projeto previa sanções aos agressores, mecanismos de denúncia nas plataformas digitais, intérpretes de Libras e conteúdo educativo obrigatório nas redes sociais. Já o novo texto concentra a atuação estadual em campanhas.

A proposta prevê a realização de campanhas educativas sobre respeito à diversidade, inclusão e prevenção de práticas discriminatórias e de violência no ambiente digital. Também estão previstas a divulgação de informações sobre como identificar, registrar e denunciar situações de assédio virtual, além da orientação sobre os canais públicos de acolhimento e atendimento às vítimas.

A medida estabelece ainda que sejam promovidas ações de conscientização sobre os impactos do assédio virtual e do *cyberbullying* na saúde física e mental das pessoas atingidas. Outra frente é o incentivo à produção e à divulgação de conteúdos educativos acessíveis, voltados ao uso seguro e inclusivo das tecnologias digitais.

Além do estímulo à capacitação de profissionais que atuam na promoção e na defesa dos direitos das vítimas. Com o objetivo de prepará-los para identificar situações de violência e discriminação no ambiente digital e realizar os encaminhamentos necessários.

O deputado Dalmo Ribeiro destacou a importância da matéria. "É um projeto que visa impedir, por meio de norma jurídica, o assédio *on-line*. Tantas pessoas que realmente ficam assediadas, constrangidas pelas publicações virtuais, que trazem consequências irreparáveis às condutas dos indivíduos".

O PL 3.721/25 segue para análise de 1º turno nas comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, de Desenvolvimento Econômico e de Fiscalização Financeira e Orçamentária. Depois, vai à votação preliminar no Plenário da ALMG.

Imagem EDITORA GRÁFICA
Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- Jornais
- Revistas
- Folhetos
- Folders
- Banners
- Bandeiras
- Embalagens (cartonagem)

FAÇA SEU CONTATO:
(31) 99613-3535
(31) 99182-4790

Granbel entrega plano de prevenção aos impactos do El Niño na RMBH

A Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Granbel) realizou, no dia 23 de novembro, o Fórum de Defesa Civil, que teve como destaque a entrega do Plano Metropolitano Orientador de Prevenção e Enfrentamento aos Impactos do El Niño na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) - Ciclo 2026-2027.

Elaborado pela Diretoria do Fórum de Defesa Civil da Granbel, o documento apresenta diretrizes para apoiar as Defesas Civis Municipais nas ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação diante de eventos climáticos extremos associados à variabilidade climática.

O plano foi construído a partir de um levantamento realizado pela Granbel sobre a preparação dos municípios para os efeitos do El Niño, que reuniu 26 respostas. O diagnóstico identificou necessidades relacionadas ao fortalecimento das equipes, capacitação, equipamentos, monitoramento, alertas, drenagem, atenção às áreas de risco, acolhimento e apoio técnico.



Divulgação

Entre os riscos prioritários abordados estão chuvas intensas, alagamentos, enxurradas, inundações, deslizamentos, erosão, calor, baixa umidade, estiagem e possíveis impactos sobre serviços essenciais.

O documento reúne orientações para o mapeamento de áreas de risco, o acompanhamento de alertas oficiais, a preparação de recursos, a integração entre os setores municipais, a organização das ações de resposta e o registro de ocorrências. As diretrizes têm caráter orientador, cabendo a cada prefeitura avaliar sua aplicação conforme as necessidades locais.

A programação do Fórum também contará com a avaliação e a assinatura do Termo de Cooperação Técnica de Defesa Civil entre os municípios, iniciativa realizada em conjunto com o Fórum de Procuradores e Controladores da Granbel.

O termo busca fortalecer a articulação institucional entre as prefeituras, possibilitando o intercâmbio de informações e alertas, a troca de experiências, as capacitações, o mapeamento de necessidades comuns e, quando pactuado, a ajuda mútua entre os municípios. A iniciativa reforça o trabalho de articulação da Granbel e a importância da cooperação entre as administrações municipais na prevenção e no enfrentamento de situações de risco e emergência.

Minas1
A Notícia Em Primeiro Lugar
www.minas1.com.br

Divã Centro Psicanalítico
Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Poupar ainda é desafio no Brasil

Igor Dias



Magnific.com

De acordo com estudo da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), em parceria com o Datafolha, somente 36% dos brasileiros, o equivalente a 60,6 milhões de pessoas, investiam em 2025. O levantamento também revela que cerca de 107,7 milhões de pessoas ainda não tinham o hábito de guardar dinheiro, nem mesmo por meio da tradicional caderneta de poupança.

Um levantamento realizado em Belo Horizonte pela Pesquisa Orçamento Doméstico, conduzida pelo Núcleo de Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa da Fecomércio MG, em janeiro deste ano, ouviu 400 moradores de diferentes regiões da capital. Os resultados apontam que, embora 86,6% dos entrevistados afirmem elaborar um planejamento financeiro para o ano, 50,8% encontram dificuldades para cumprir as metas estabelecidas.

Para a economista Laura Mendes, a dificuldade de poupar está relacionada principalmente ao comprometimento da renda com despesas essenciais e dívidas. "Muitas famílias chegam ao fim do mês sem margem para economizar, especialmente quando precisam lidar com gastos inesperados. Não basta ter a intenção de guardar dinheiro quando praticamente toda a renda já está comprometida. O custo de vida elevado, o uso frequente do crédito e a falta de uma reserva para emergências acabam criando um ciclo no qual a pessoa trabalha para pagar as contas e não consegue construir patrimônio".

Outro obstáculo é a falta de conhecimento sobre como administrar os recursos disponíveis. Para Laura, a educação financeira é fundamental para que as pessoas compreendam sua relação com o dinheiro, identifiquem prioridades e façam escolhas mais conscientes. "As pessoas acreditam que investir é uma atividade restrita a quem ganha muito ou já possui um patrimônio elevado. A educação financeira ajuda a desconstruir essa ideia".

A especialista ressalta que aprender a controlar o orçamento também permite identificar despesas desnecessárias, evitar o endividamento e estabelecer objetivos de curto, médio e longo prazo. Dessa forma, poupar deixa de ser uma ação eventual e passa a integrar a rotina financeira.

Por onde começar?

Para quem deseja começar a guardar e investir dinheiro, a recomendação do educador financeiro Ricardo Valente tem algumas orientações. "O primeiro passo é conhecer a própria realidade financeira, anotar todas as receitas e despesas, incluindo os gastos menores. Isso ajuda a identificar para onde o dinheiro está indo e quais custos podem ser reduzidos".

Outra recomendação é estabelecer metas compatíveis com a renda. "Em vez de esperar que sobre uma quantia significativa no fim do mês, o consumidor pode separar um valor assim que receber o salário, mesmo que inicialmente seja pequeno, a regularidade é mais importante do que começar com grandes quantias".

Segundo Valente, antes de buscar investimentos com maior potencial de rendimento, também é importante organizar as dívidas, especialmente aquelas que possuem juros elevados, como as do cartão de crédito e do cheque especial. "Em seguida, a prioridade deve ser a formação de uma reserva de emergência, destinada a cobrir imprevistos sem a necessidade de recorrer a empréstimos. Para esse objetivo, investimentos de baixo risco, com liquidez diária e facilidade de resgate, podem ser alternativas interessantes".

"Entre as opções estão o Tesouro Selic e determinados CDBs com liquidez diária, desde que sejam observadas as condições oferecidas pela instituição financeira, a cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), quando aplicável, e os prazos de resgate", complementa.

Também é importante desconfiar de promessas de rentabilidade muito elevada e garantida, pesquisar antes de aplicar o dinheiro e verificar se o investimento corresponde ao perfil e aos objetivos do investidor.

AS EMENDAS PARLAMENTARES FAZEM MAIS DIFERENÇA NA SUA VIDA DO QUE VOCÊ IMAGINA.

As emendas parlamentares permitem que os deputados estaduais direcionem recursos para computadores nas escolas, ultrassom na saúde, maquinário na agricultura, segurança e muito mais.

Elas são previstas em lei e melhoram os serviços públicos que você e todos os mineiros utilizam.



casablanca

Acesse o QR Code e fiscalize os valores, onde e para que serão usados.
Pode conferir!
almg.gov.br/emendas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS
Poder e voz do cidadão

Incerteza ameaça investimentos industriais

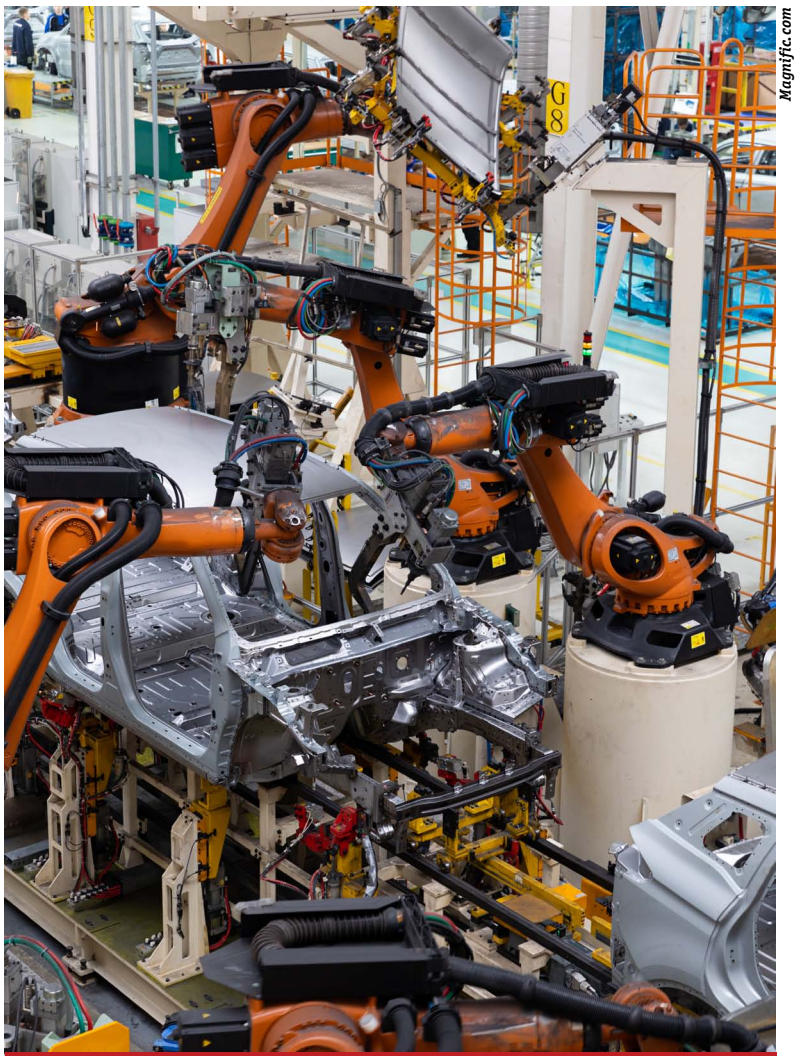
Paulo Henrique Pereira

A perda de confiança dos empresários industriais mineiros pode comprometer investimentos e modernização. Diante dos juros elevados, do crédito restrito e das incertezas econômicas, as indústrias tendem a preservar o caixa e adiar projetos de expansão. A produção mineira recuou pelo terceiro mês consecutivo, segundo levantamento da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

O Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG) chegou a 40,4 pontos em novembro, queda de 7,6 pontos em relação a outubro. É o menor resultado desde maio de 2020. O indicador está abaixo de 50 pontos há 24 meses consecutivos.

Conforme o economista-chefe da Fiemg, João Gabriel Pio, o resultado reflete a política monetária restritiva, o endividamento e a inadimplência das famílias, que afetam o consumo, e incertezas sobre a política econômica. As expectativas recuaram 9,9 pontos, para 42,5, enquanto a avaliação das condições atuais caiu 2,8 pontos, para 36,3.

"As decisões de investimento são tomadas com base nas expectativas de retorno futuro. Com mais incertezas, custo de capital elevado e perspectiva de menor demanda, os empresários tendem a postergar investimentos, rever projetos de expansão e preservar o caixa", explica.



Magnific.com

Melhorias podem ser adiadas

Juros e incerteza

Segundo o economista Gabriel Vaz, os juros encarecem o crédito para empresas que precisam financiar projetos e elevam o custo de oportunidade para empresas com recursos próprios, diante da atratividade das aplicações financeiras. "A Selic elevada afeta quem precisa de crédito, porque fica mais caro tomar dinheiro, e quem tem recursos, pois aumenta o custo de oportunidade".

A situação fiscal de Minas Gerais também pode influenciar a confiança. Para Vaz, o endividamento estadual é um potencial detrator da atratividade econômica, pois limita investimentos em infraestrutura e gera incertezas tributárias. "Minas Gerais compete com outros estados pela atração de investimento privado. Se outros oferecem melhores condições de infraestrutura e previsibilidade tributária, o estado pode perder atratividade para novos empreendimentos".

Reflexos além das fábricas

A retração dos investimentos pode atingir outros segmentos. Vaz explica que a indústria movimenta fornecedores, transportadoras, serviços e comércio. A redução dos aportes produtivos também afeta o mercado de trabalho e a economia estadual. "Quando a indústria investe menos, há menos geração de empregos e circulação de renda".

As pequenas indústrias estão mais vulneráveis. O segmento teve a maior queda de confiança em novembro, de 9,1 pontos, chegando a 37,6. Pio explica que essas empresas têm menor capacidade financeira para absorver choques e mais dificuldade para obter crédito. "Em um cenário de juros elevados e desaceleração da demanda, parte dos recursos é direcionada ao capital de giro e ao cumprimento de obrigações, reduzindo a disponibilidade para investimentos. Para muitas pequenas empresas, a prioridade deixa de ser a expansão e passa a ser a manutenção das operações".

Para Pio, recuperar a confiança depende de estabilidade macroeconômica, previsibilidade e coordenação entre as políticas fiscal e monetária, além de medidas para melhorar o ambiente de negócios. "O empresário precisa ter previsibilidade para investir. Sem confiança na trajetória futura da economia, dificilmente teremos uma retomada consistente dos investimentos produtivos e um crescimento econômico robusto e sustentável", conclui.

Banco do Nordeste cria escritório do Agroamigo em Governador Valadares

O Banco do Nordeste (BNB) inaugurou novo Escritório Regional do Agroamigo em Governador Valadares, Minas Gerais. A unidade será responsável pela gestão do programa de microfinança rural em 153 municípios, distribuídos por uma área superior a 105 mil quilômetros quadrados. A estrutura reúne 14 unidades de atendimento e já nasce com carteira de 46,3 mil clientes e saldo ativo de R$ 488,2 milhões.

A instalação do escritório amplia a presença do BNB nos Vales do Rio Doce, do Jequitinhonha e do Mucuri. A nova estrutura foi criada para aproximar a gestão do Agroamigo das unidades de atendimento, dos produtores rurais e dos parceiros locais. A iniciativa também busca reduzir os prazos das operações, reforçar as equipes e agilizar a concessão do crédito.

A economia dos municípios atendidos oferece oportunidades para o financiamento da pecuária de corte e de leite, da agricultura familiar e de diferentes cadeias produtivas. Entre as atividades com potencial de expansão estão o cultivo de café de altitude, milho, feijão e mandioca, além da produção de eucalipto destinada às indústrias de papel e celulose.

O superintendente estadual do Banco do Nordeste em Minas Gerais, Wesley Maciel, destaca que o novo escritório aproxima a instituição financeira das comunidades rurais da área que passou a integrar a área da Sudene em 2021. "A região reúne cadeias importantes, como a pecuária, a cafeicultura, a agricultura familiar e a produção florestal. Vamos cada vez mais apoiar esses produtores com crédito orientado, acompanhamento e soluções compatíveis com cada atividade", afirma o executivo.

Atendimento mais próximo

Glênio Ferreira é o gestor à frente do Escritório Regional de Governador Valadares e ressalta que a unidade terá a atribuição de acompanhar a operação do Agroamigo nas unidades sob sua jurisdição e implementar ações voltadas à melhoria do atendimento. "A entrega prevista abrange o fortalecimento da gestão, o aumento da eficiência operacional e a inclusão financeira e digital dos produtores rurais", afirma.

O Agroamigo adota uma metodologia baseada na presença dos agentes nas comunidades. O programa oferece crédito orientado, sequenciado e acompanhado, além de orientação sobre educação financeira e integração com políticas públicas voltadas ao meio rural.

Entre as soluções disponíveis para agricultores familiares está o Agroamigo Crescer, direcionado ao público do Pronaf B. A linha financia até R$ 20 mil, com prazo de até três anos e bônus de adimplência de 25% fora do Semiárido ou de 40% no Semiárido. As possibilidades de financiamento incluem projetos de mulheres, homens e jovens, agroecologia, quintais produtivos e melhorias sanitárias.

Para agricultores familiares com renda anual de até R$ 360 mil, o Agroamigo Mais oferece financiamentos de até R$ 100 mil por produtor. O prazo pode chegar a dez anos, com carência definida de acordo com a atividade financiada.

Os interessados podem entrar em contato pelo telefone do Banco do Nordeste 0800-728-3030 ou pelo WhatsApp do Agroamigo (85) 4020-0004.



Bruna Lorena



JOSÉ LUIZ DA SILVA MATHIAS BOREL
PUBLICITÁRIO, PROFESSOR, EMPRESÁRIO, FUNDADOR E DIRETOR DA ESPONTÂNEA COMUNICAÇÃO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE PROPAGANDA (AMP) – Instagram: @jlsilvabhz

Do palanque ao celular: o "Exército do Lula" e o futuro da comunicação pública

Houve um tempo em que a política brasileira se fazia no alto de um caminhão de som. O candidato subia ao palanque, a praça se enchia, o discurso era amplificado por alto-falantes e no dia seguinte o jornal registrava o que havia sido dito. A comunicação política dependia de um funil: o emissor falava, o veículo transmitia, o eleitor recebia. Harold Lasswell descreveu esse modelo em 1948 com uma fórmula que virou manual de tudo o que veio depois - quem diz o quê, por qual canal, a quem, com que efeito. Era uma comunicação de mão única, vertical, controlada por quem tinha acesso ao microfone.

O "Exército do Lula" rompeu com essa lógica. O canal de WhatsApp articulado pelo deputado federal André Janones, que ultrapassou a marca de 10 milhões de inscritos na reta final do segundo turno de 2026, não é um palanque digital: é uma rede de distribuição. Em vez de um emissor central falando para uma massa passiva, o que existe é um exército de apoiadores orientados a compartilhar mensagens, cumprir "missões" e multiplicar o alcance de conteúdos em outras plataformas. O eleitor deixa de ser destinatário e passa a ser veículo.

Aqui, McLuhan ajuda mais do que qualquer manual de *marketing* político. Quando afirmou que "o meio é a mensagem", ele não estava fazendo trocadilho: estava dizendo que a tecnologia de transmissão reorganiza as relações sociais antes mesmo do conteúdo que transporta. O WhatsApp não é apenas um canal mais rápido que o palanque - é uma estrutura diferente de sociabilidade. A mensagem chega pelo celular de alguém em quem se confia, em um grupo de família, em um encaminhamento de vizinho. A credibilidade não vem da instituição que emite, mas do vínculo que repassa. É aí que a estratégia ganha força e, ao mesmo tempo, expõe seu risco.

Kotler, ao tratar do *marketing* contemporâneo, descreveu a passagem de uma comunicação de massa para uma comunicação de muitos para muitos, em que o consumidor - ou o eleitor - se torna produtor e divulgador de conteúdo. O "Exército do Lula" aplica essa lógica com precisão quase publicitária: segmenta, engaja, cria senso de pertencimento, distribui tarefas e mede resultados. O apoiador não é apenas convencido; é recrutado. E o recrutamento, como qualquer campanha bem-feita, produz identidade.

O problema começa quando essa engrenagem de campanha continua girando depois da eleição. Governar exige comunicação pública, não comunicação partidária. A primeira é dever do Estado: informar sobre políticas, prestar contas, explicar decisões, sustentar o debate democrático com dados verificáveis. A segunda é instrumento de disputa: mobiliza aliados, ataca adversários, defende uma narrativa. Confundir as duas é o erro clássico dos governos que confundem apoio com aprovação.

É exatamente nesse ponto que o governo federal enfrenta seu desafio mais delicado. Uma estrutura de 10 milhões de pessoas capazes de disparar mensagens em segundos é um ativo poderoso - e um passivo institucional se usada como extensão do palanque. O governo federal não pode operar como central de militância, nem ignorar que a militância existe. Precisa construir uma comunicação pública que dialogue com esse ecossistema sem se confundir com ele, o que exige separação clara de papéis, governança sobre conteúdos e, sobretudo, transparência.

A crise recente é ilustrativa. Em meados de novembro, o canal perdeu cerca de 328 mil inscritos em poucos dias, em meio a uma disputa interna da base governista sobre o ajuste fiscal e a acusações de "boicote" feitas por Janones contra setores da esquerda. Uma rede construída sobre engajamento também se desfaz por engajamento. A mesma velocidade que amplifica a mensagem oficial amplifica a divergência, o ruído e a acusação. McLuhan já avisava: todo meio carrega efeitos que não se controlam.

Os ganhos da mobilização digital são reais e não devem ser minimizados. Ela reduz a dependência da imprensa tradicional, alcança públicos que não leem jornal, cria canais diretos de prestação de contas e permite resposta rápida à desinformação. Em um país de dimensões continentais e acesso desigual à informação, essa capilaridade tem valor democrático. O risco não está na ferramenta, mas no uso: quando a rede de apoiadores substitui o debate público por propaganda, quando o compartilhamento vira verdade e quando a crítica interna é tratada como traição.

Lasswell já dizia que toda comunicação produz efeitos, e que estudá-los é obrigação de quem comunica. A pergunta que o governo precisa se fazer não é se o "Exército do Lula" funciona - ele funciona. É com que propósito. Uma comunicação pública sólida se sustenta em três pilares que nenhuma rede entrega sozinha: transparência nos dados e nas fontes, diálogo real com quem pensa diferente e credibilidade construída no tempo. Sem isso, a maior rede de mobilização do país se transforma em eco de si mesma.

O palanque acabou. O celular está na mão de cada eleitor. O que se decide agora não é a tecnologia da comunicação política brasileira, mas a sua ética.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

TRANSIMÃO

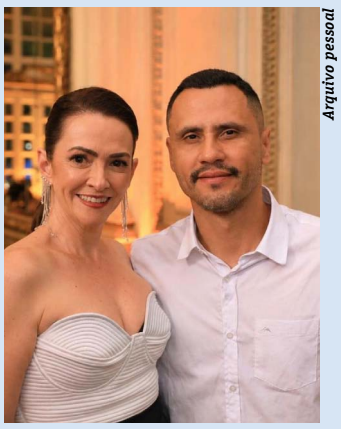
E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Notáveis do Ano

O governador eleito Cleitinho Azevedo (Republicanos) marcou presença na 36ª edição do Notáveis do Ano de Minas Gerais, realizado no Automóvel Clube de Belo Horizonte. A premiação reconhece personalidades que se distinguem por suas trajetórias profissionais e contribuições à sociedade mineira. Uma das homenageadas foi a defensora pública Christiane Procópio.



Arquivo pessoal

QUEREM FALAR - Os delegados afastados do Caso Master pelo diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, estão ansiosos para serem convocados para prestar seus depoimentos a respeito do assunto. Andrei tirou os delegados Daniel Cola e o Wedson Cajé de suas chefias sob alegação de quebra de confiança. Eles estão querendo falar a verdade.

DIFICULDADES À VISTA - Só vai à festa da posse de Lula quem a Janja quiser. É que o presidente Lula a nomeou coordenadora do evento. Com essa decisão do presidente, toda a responsabilidade da festa foi retirada do Itamaraty. Aqueles que buscam pelos convites vão ter de passar pelo crivo da Janja. Tem um nome que já está vetado: o do presidente argentino Javier Milei.

CLEITINHO AZEVEDO - O governador eleito de Minas está furioso com as cidades mineiras que gastam suas emendas parlamentares com shows milionários. Ele citou cidades que têm pouco mais de 4 mil habitantes, não possuem saneamento e nem um posto médico decente, mas promovem shows de R$ 1 milhão com o dinheiro das emendas. Cleitinho disse que o povo merece lazer, mas primeiro vamos cuidar da saúde.

FALANDO EM CLEITINHO - o governador eleito já está em entendimentos com a BYD, que se interessou em instalar uma fábrica em Minas. Ele já mandou verificar as condições do Vale do Jequitinhonha, como luz, água e infraestrutura, para receber uma unidade da montadora. O protocolo de intenções deve ser assinado tão logo tome posse.

Prêmio Minas

O Minas foi destaque do XXVIII Prêmio Minas Desempenho Empresarial, da @revistamercadocomum, que elegeu as melhores e maiores empresas de 2026. O presidente Carlos Henrique Martins Teixeira recebeu a Medalha Itamar Franco, que distingue lideranças que se destacam pela eficiência, responsabilidade e excelência construídas no compromisso com a gestão do Clube, que também foi premiado entre as empresas destaque do ano na categoria "Educação, Esporte, Lazer e Outros".

DA COCHEIRA

Para muitas pessoas, o vídeo que circulou em que o prefeito Álvaro Damião entrevista um morador de rua, nada mais é do que o início da campanha para sua reeleição.

Coincidências, dois acidentes acontecidos um dia após o outro com caminhões carregados. Um na Avenida do Contorno, quando uma carreta de minério de ferro subindo o tobogã da Contorno. O outro, um caminhão que voltou de ré, bateu em um ônibus e arrancou postes de luz, deixando parte do Bairro Prado sem energia.

Todos têm o direito de ir e vir em uma cidade. Mas há de se perguntar: o que uma carreta carregada de minério estava fazendo na subida da Contorno, a um quarteirão da Praça Milton Campos?

Patrícia Diou

A apresentadora da Rádio Itatiaia, Patrícia Diou, reuniu um grande número de amigos e admiradores para lançar seu livro "Gratidão e Alegria". A cerimônia aconteceu nas dependências da Associação Médica de Minas. Dois flagrantes importantes da festa, quando ela autografava livros para o chefe de esportes da Itatiaia, Michel Ângelo, e seu coordenador, jornalista Alexandre Simões.



Arquivo pessoal

Patrícia e Michel Ângelo



Arquivo pessoal

Patrícia e Alexandre Simões

Destaque

Uberlândia foi reconhecida como uma das administrações públicas de maior destaque em Minas Gerais durante a etapa estadual da 6ª edição do Prêmio Band Cidades Excelentes 2026. Na cerimônia realizada na CDL-BH, o município ficou entre os três primeiros colocados no prêmio geral do Índice de Gestão Municipal Aquila (IGMA), entre as cidades mineiras.



Divulgação

ANIVERSARIANTES

Domingo, 29 de novembro

Dr. Eduardo Alberto Pinto
Jornalista Jardel Gama
Dra. Ariadne Tenório Franco

Segunda-feira, 30

Chamone Nacife Júnior
Sra. Francilene França Silveira
Elaine Pascoal

Terça-feira, 1º de dezembro

Vinicius de Campos Piló
Expedito Augusto Diniz
Patrícia Lopes Aleixo

Quarta-feira, 2

Cavaquinista Alzier Vinicius
Antônio Sérgio - Mercado Central
Tânia Ester de Assis

Quinta-feira, 3

Vânia Márcia Barbosa
Lidiane Emmer
Claudio Rodrigues Diniz

Sexta-feira, 4

Repórter fotográfico - Sidney Lopes
Mário Henrique Caixa - Rádio Itatiaia
Tânia Perceguini

Sábado, 5

Ex-deputado Aloísio Vasconcelos
Francisco Zoroastro
Bruno Farnezi

A todos, os nossos parabéns!

Polícia Civil

A Polícia Civil de Minas Gerais realizou a segunda edição da Medalha de Honra ao Mérito, em solenidade que reuniu autoridades, personalidades e representantes de entidades parceiras. 188 pessoas e instituições foram homenageadas com as medalhas e os diplomas Delegado José Alencar Rogêdo e Destaque Profissional. Entre os presentes, Daiana Silva Caetano, diretora de Logística, Patrimônio e Manutenção da PCMG; Carlos Henrique Brazil, gerente de Relações Governamentais da Vale em Minas Gerais; e Carla Regina Barbosa, delegada-geral de Polícia.



Divulgação/PCMG

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequado para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com aspiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br



SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C
MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

svaasc@terra.com.br
www.siqueiravasconcelos.com.br
Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais
(31)9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

49% dos municípios em alerta ou risco para o *Aedes aegypti*

Sérgio Fraga



Tony Winston/MS

Vasos e pratos de plantas correspondem a 42% dos criadouros identificados

Dos 3.732 municípios que participaram do 2º ciclo do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAa), 49,2% apresentaram índices que indicam situação de alerta ou de risco para a presença do mosquito, transmissor da dengue, da chikungunya e zika. O levantamento identifica os principais tipos de criadouros do mosquito.

Os números mostram que a maior parte dos focos está em vasos e pratos de plantas, garrafas e outros recipientes que podem acumular água e que correspondem a 42,3% dos criadouros identificados. Na sequência, aparecem os reservatórios de água, como caixas d'água e tonéis (26,1%), e pneus e resíduos sólidos, incluindo garrafas PET, latas e entulho (23%).

O médico e presidente da Sociedade Mineira de Infectologia, Adelino de Melo Freire Júnior, explica que esse resultado mostra que o Brasil continua apresentando condições favoráveis à transmissão da dengue em grande parte do território nacional. "A presença de índices elevados de infestação pelo *Aedes aegypti* indica maior risco de transmissão, especialmente quando há circulação do vírus e pessoas suscetíveis".

Ele destaca ainda que esse indicador não representa necessariamente a ocorrência de casos, mas funciona como um alerta para a necessidade de intensificar as medidas de prevenção e controle do mosquito.

Número de casos

Segundo a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG), até 3 de novembro, Minas Gerais registrou 67.437 casos prováveis de dengue. Desse total, 49.772 ocorrências foram confirmadas para a doença e há 21 mortes em investigação. Até agora, há 53 óbitos constatados no Estado.

Em relação à chikungunya, o Estado contabilizou 16.528 casos prováveis, sendo 15.662 confirmados. Há ainda quatro mortes sob investigação e seis já confirmadas. Quanto ao vírus zika, há 49 registros prováveis e 13 comprovados. Até o momento, não há óbitos confirmados ou em investigação.

A reportagem também procurou a SES/MG para comentar os dados, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Projeção

Em julho, o Ministério da Saúde alertou para a possibilidade de aumento das arboviroses associadas ao El Niño. Conforme projeções do InfoDengue/Fiocruz divulgadas pela pasta, o Brasil poderá registrar cerca de 1,7 milhão de casos de dengue em 2027.

Na avaliação de Freire, os principais desafios da medicina e da saúde pública para reduzir os impactos da dengue nos próximos anos são manter ações permanentes de vigilância e controle do mosquito, evitando que o combate à doença aconteça apenas durante as epidemias.

"Na assistência médica, é fundamental garantir o reconhecimento precoce dos sinais de alarme, a avaliação adequada dos pacientes e o acesso oportuno ao diagnóstico e tratamento. Além da ampliação da vacinação, o monitoramento dos sorotipos circulantes e a preparação dos serviços de saúde para os períodos de maior transmissão. O principal desafio é transformar o enfrentamento em uma política contínua", acrescenta.

Manifestação da doença

De acordo com o infectologista, a dengue pode se manifestar de diferentes formas, desde quadros leves até complicações graves. Os sintomas mais comuns incluem febre alta, dor de cabeça e/ou atrás dos olhos, dores musculares e nas articulações, fraqueza, falta de apetite e manchas vermelhas na pele. "Os sinais iniciais podem ser confundidos com os de outras infecções, tornando importante a avaliação médica", afirma o especialista.

"A doença não possui tratamento antiviral específico. O acompanhamento é direcionado ao controle dos sintomas, à hidratação adequada e à identificação precoce de complicações. A evolução dos sintomas precisa ser acompanhada com atenção, mesmo quando o quadro inicial parecer leve", finaliza.



KARINA CARRASCOZA
PROFESSORA E ESPECIALISTA EM CONCURSOS DE ODONTOLOGIA
sistemas@comuniquese1.com.br

O fim do motorzinho? Odontologia amplia alternativas para tratamentos dentários

O barulho do motorzinho é quase uma marca registrada dos consultórios odontológicos. Para muitos pacientes, o som da broca é suficiente para despertar ansiedade, desconforto e até adiar uma consulta. A associação entre o equipamento e a dor atravessa gerações e ajuda a explicar por que a visita ao dentista ainda representa uma experiência desagradável para tanta gente. Mas a evolução da odontologia tem demonstrado que nem todo tratamento de cárie precisa passar pelos instrumentos rotatórios que se tornaram tradicionais na prática clínica.

Uma das alternativas é o Tratamento Restaurador Atraumático (ART), técnica que permite tratar determinadas lesões de cárie com instrumentos manuais, sem a necessidade das convencionais canetas de alta e baixa rotação. Embora possa ser apresentada como uma novidade para o público, a abordagem existe há décadas e tem uma trajetória consolidada, especialmente no contexto da saúde pública.

O ART surgiu como uma alternativa para ampliar o acesso ao tratamento odontológico em regiões com infraestrutura limitada. Sua aplicação permitiu levar procedimentos restauradores a escolas, comunidades rurais e localidades onde não havia consultórios equipados com os recursos convencionais. A técnica demonstrou que, em determinadas situações, é possível tratar a doença preservando a estrutura dentária e dispensando equipamentos que, por muito tempo, foram considerados indispensáveis para qualquer restauração.

O que merece atenção agora é a valorização dessa abordagem também nos consultórios particulares. Uma técnica desenvolvida e difundida em grande medida para responder a desafios de acesso à saúde passou a despertar interesse por outro motivo: a possibilidade de oferecer uma experiência menos intimidadora aos pacientes, sobretudo crianças e pessoas que apresentam ansiedade odontológica.

No procedimento, o cirurgião-dentista utiliza instrumentos manuais para remover o tecido cariado, seguindo critérios clínicos específicos e procurando preservar ao máximo a estrutura dental saudável. A restauração é tradicionalmente realizada com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade, material que apresenta adesão ao dente e capacidade de liberar flúor. Trata-se de uma abordagem alinhada aos princípios da odontologia minimamente invasiva, que prioriza a conservação dos tecidos e a remoção seletiva do tecido comprometido, evitando desgastes desnecessários.

É importante, contudo, evitar interpretações equivocadas. O tratamento sem motorzinho não é indicado para todos os tipos de cárie, nem representa uma solução universal para os problemas odontológicos. A escolha depende da extensão e da localização da lesão, das condições clínicas do dente e da possibilidade de acesso à região afetada. Também não significa que o procedimento seja necessariamente indolor ou que dispense anestesia em todas as circunstâncias. A avaliação profissional continua sendo determinante para definir a conduta mais adequada.

A discussão sobre o ART revela uma transformação mais ampla na odontologia. Durante muito tempo, a eficiência de um tratamento foi associada à utilização de equipamentos sofisticados e à capacidade de realizar intervenções mais extensas. Hoje, a evolução científica aponta para uma lógica diferente: intervir apenas quando necessário, preservar o máximo possível da estrutura natural do dente e considerar o conforto do paciente como parte importante do resultado clínico.

Essa mudança também exige uma revisão da maneira como a inovação é percebida. Nem sempre uma técnica mais avançada é aquela que acaba de ser desenvolvida ou incorpora a tecnologia mais recente. Em muitos casos, o progresso está em aperfeiçoar práticas já conhecidas, ampliar suas indicações e reconhecer seu potencial diante de novas demandas dos pacientes.

O motorzinho, evidentemente, não está com os dias contados. Continua sendo necessário em inúmeras intervenções e permanece como um instrumento fundamental da prática odontológica. Mas sua utilização deixou de ser uma etapa obrigatória em determinadas restaurações. A possibilidade de tratar algumas cáries sem recorrer ao equipamento mostra que a boa odontologia não depende apenas de fazer mais, mas de saber quando é possível fazer menos, preservando mais.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



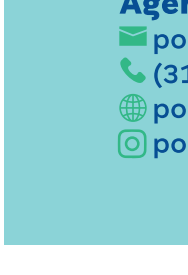


Reconhecer os sinais de AVC pode salvar vidas

Um sorriso torto, dificuldade repentina para falar ou perda de força em um dos braços. Esses sinais, que podem surgir de forma inesperada, estão entre os principais sintomas do acidente vascular cerebral (AVC), conhecido popularmente como derrame. Segundo a Organização Mundial do AVC (WSO), uma em cada quatro pessoas com mais de 25 anos terá um AVC ao longo da vida. Reconhecer rapidamente as alterações e buscar atendimento médico imediato pode salvar vidas e reduzir o risco de sequelas permanentes.

De acordo com o Ministério da Saúde, o AVC isquêmico, causado pela obstrução de uma artéria, representa cerca de 85% dos casos. Já o hemorrágico, provocado pelo rompimento de um vaso, corresponde aos outros 15%.

O neurologista cooperado da Unimed-BH, Fidel Meira, explica que os sinais costumam aparecer de maneira súbita e nem sempre são acompanhados de dor. "Muitas pessoas associam o AVC a uma dor de cabeça intensa ou à perda de consciência, mas nem sempre isso acontece. Uma alteração repentina na fala, um sorriso assimétrico ou a perda de força em um braço já são motivos para buscar atendimento de emergência. O mais importante é não esperar para ver se a pessoa melhora", alerta.



Arquivo pessoal

Fidel Meira é neurologista cooperado da Unimed-BH

Como reconhecer rapidamente um AVC?

Uma maneira simples de identificar os principais sinais é utilizar o termo Vá De S.A.M.U., que ajuda a memorizar os sintomas:

- **Va - Visão Alterada:** perda de visão em um olho ou de campo visual, visão dupla.
- **De - Desequilíbrio:** incoordenação, vertigem.
- **S - Sorriso:** peça à pessoa para sorrir e observe se um dos lados do rosto fica torto.
- **A - Abraço:** peça para levantar os dois braços. A dificuldade para erguer ou manter um deles levantado pode indicar perda de força.
- **M - Mensagem:** peça para repetir uma frase simples. Fala arrastada, confusa ou dificuldade de compreensão são sinais de alerta.
- **U – Urgência:** diante de qualquer uma dessas alterações, acione imediatamente ajuda médica.

Outros sinais incluem dificuldade para caminhar, tontura e dor de cabeça súbita e intensa, sem causa aparente.



Reprodução

O que fazer diante de uma suspeita?

A principal orientação é acionar o atendimento de emergência, anotar o horário em que as alterações começaram ou o último momento em que a pessoa foi vista sem nenhum sintoma. Além disso, não é indicado oferecer alimentos, bebidas ou medicamentos por conta própria.

"Quando falamos de AVC, cada minuto faz diferença. Quanto mais cedo o paciente chega a um serviço preparado para o atendimento, maiores são as possibilidades de tratamento e recuperação. Mesmo que os sintomas desapareçam espontaneamente, é fundamental procurar avaliação médica, pois eles podem indicar um ataque isquêmico transitório (também conhecido como AIT), que também exige atenção urgente", orienta o neurologista.

CDL Belo Horizonte
.culturalCDL
Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.
Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.
Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.
Agende uma visita mediada:
pontocultural@cdlbh.com.br
(31) 3249-1907
pontoculturalcdl.cdlbh.com.br
pontoculturalcdl



Artista mineira Marilá Dardot retorna a BH com uma exposição sobre o amor

Igor Dias



Felipe Berndt/Divulgação

O amor também pode assumir uma dimensão política e transformadora. Partindo dessa perspectiva, a Casa Fiat de Cultura apresenta a exposição "Elogio ao Amor", da artista Marilá Dardot, que convida o público a ampliar o olhar sobre esse sentimento, explorando suas manifestações para além dos vínculos amorosos e românticos.

A mostra fica em cartaz até 24 de janeiro de 2027, reunindo obras de diferentes fases da produção da artista, além de trabalhos inéditos. Com curadoria de Cristiana Tejo, a exposição representa o retorno de Marilá a Belo Horizonte, sua cidade natal, para uma mostra individual após dez anos vivendo no exterior. A visitação é gratuita.

Voltar a expor em Belo Horizonte representa um momento significativo na trajetória de Marilá Dardot. Além de ser o lugar onde deu os primeiros passos em sua formação artística, a capital mineira recebe agora uma mostra que percorre quase 25 anos de sua produção, evidenciando diferentes fases e desdobramentos de sua investigação artística.

O percurso expositivo tem início com "O Banquete", um dos trabalhos iniciais da artista, e culmina em uma instalação imersiva e interativa desenvolvida especialmente para a Casa Fiat de Cultura. Ao longo desse trajeto, ganham destaque questões relacionadas à linguagem, às palavras, às formas de interação e à construção de experiências coletivas.

"Amar é pensar. O amor é ativo. É uma confiança, uma construção. É uma reinvenção da vida; é uma revolução. É ridículo. É lento. É velocidade e ritmo. O amor é mais que impossível. É experimentar. O amor é tudo o que há. Existe como um fogo. É brasa. Renasce numa fogueira. É chama, é um fogo devorante. O amor é mel da carne. É correnteza. É uma ave, é pássaro que põe ovos de ferro, um peixe cego. É deus. É uma sombra. Um deicídio. O amor é possível, é xadrez-chinês imprevisível, é labirinto de perguntas. O amor nos rouba da razão, é mistério do que não sei. É a quilha da criação. O amor é navilouca. É a coisa mais bela. É utopia. É livre para amar", reflete Marilá Dardot.

Inspirada na obra "Elogio ao Amor", do filósofo francês Alain Badiou, a mostra aborda o amor sob diferentes perspectivas, contemplando seus aspectos filosóficos, políticos, éticos e românticos. A partir dessa abordagem, Marilá amplia o debate sobre o tema, explorando-o para além dos vínculos emocionais. Em seus trabalhos, a linguagem ganha dimensão estética e se transforma em elemento central da criação, estimulando os visitantes a refletir sobre suas relações com o outro e sobre as diferentes maneiras de construir laços e experiências compartilhadas.

A relação entre escrita e imagem aparece em duas obras inéditas. Em "Qualquer maneira", um políptico de 12 peças, letras e símbolos gráficos formam diferentes composições visuais. Já em "Manual", a artista combina guache e caracteres transferíveis sobre páginas de livros. Nos dois trabalhos, elementos tradicionais da escrita ganham novos sentidos e possibilidades de interpretação.

Para a curadora Cristiana Tejo, o amor permanece atual, mesmo atravessando diferentes períodos da história, ela destaca que, apesar das mudanças na comunicação e nas relações humanas, o desafio de compreender o outro e estabelecer diálogos continua presente. Na mostra, essa reflexão se manifesta na aproximação entre palavras e imagens e na busca por imaginar um futuro coletivo.

Criada especialmente para a Casa Fiat de Cultura, a instalação "Elogio ao Amor" convida o público a participar da obra. Em uma sala escura, lanternas iluminam fragmentos de textos sobre o amor, selecionados a partir da leitura de mais de 60 autores e autoras de diferentes épocas e origens. Com uma lanterna em mãos, cada visitante pode movimentar as projeções e criar novas combinações de palavras. Assim, a leitura ganha um caráter coletivo e interativo.

"Em 'Elogio ao Amor', encontramos uma artista que transforma a palavra em matéria de reflexão e aproxima questões profundas de experiências muito simples. A exposição nos convida a pensar sobre nossas relações e sobre a importância de manter o diálogo, mesmo quando encontramos dificuldades para compreender o outro. É uma oportunidade de entrar em contato com a arte e sair com novas perguntas", afirma Massimo Cavallo, presidente da Casa Fiat de Cultura.



Uberlândia é a primeira de Minas Gerais a conquistar Certificação Platina da ABNT

A Prefeitura de Uberlândia, por meio do prefeito Paulo Sérgio (PP), recebeu a Certificação Platina ABNT NBR ISO 37120, conferida pela ABNT Certificadora a cidades que atingiram nível máximo de excelência na oferta de serviços urbanos e na promoção da qualidade de vida de seus habitantes. Com essa conquista, Uberlândia se tornou a oitava cidade do Brasil e a primeira de Minas Gerais a ser reconhecida pelas diretrizes da *International Organization for Standardization* (ISO), aferidas por meio de uma auditoria independente realizada pela Bright Cities, plataforma integrada à Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

A entrega da certificação foi feita por representantes da ABNT, no auditório do Centro Administrativo Municipal. Na solenidade, a Prefeitura de Uberlândia também foi reconhecida com o recebimento do Selo de Qualidade em Transparência Pública Diamante, pelo terceiro ano seguido.

"Esta certificação Platina demonstra que a administração municipal aceitou o desafio de ser avaliada por uma auditoria independente através de critérios internacionais. O reconhecimento é uma ferramenta legítima de competência de uma gestão que se expôs para obter uma maior maturidade institucional. Na prática, isso se reverte em melhores serviços públicos e qualidade de vida da população, além de oferecer aos investidores um município cada vez mais próspero, estimulando, assim, a geração cada vez maior de emprego e renda no município", afirmou o prefeito Paulo Sérgio.

A certificação comprova a aplicabilidade das diretrizes adotadas pela administração municipal para melhorar continuamente os serviços públicos e a qualidade de vida da população, assim como tornar o município um lugar cada vez melhor para investir. O reconhecimento ancora-se em 104 indicadores de 19 áreas da gestão pública, sendo elas: economia, educação, energia, meio ambiente e mudanças climáticas, finanças, governança, saúde, habitação, população e condições sociais, recreação, segurança, resíduos sólidos, esporte e cultura, telecomunicações, transporte, agricultura local e segurança alimentar, planejamento urbano, esgotos e água.

Como exemplo dos itens avaliados, na área da saúde foram considerados dados como expectativa de vida da população e quantidade de médicos e leitos hospitalares por habitante. No quesito educação foi considerada a quantidade de crianças na escola, enquanto em transportes observou-se tempo gasto em deslocamentos e


Valter de Paula

quantidade de ciclovias. Também foram observados tratamentos para água e esgoto, além coletas de lixo e qualidade do ar, entre diversos outros aspectos.

Com duração de um ano, a certificação é resultado de uma auditoria que será refeita em 2027, obrigando a administração municipal a se autoavaliar constantemente. No próximo ano, auditores da Associação Brasileira de Normas e Técnicas checarão novamente os dados junto às secretarias, autarquias e demais órgãos municipais, além da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig), Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais (CBMMG), Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS).

Além de Uberlândia, receberam a Certificação Platina ABNT NBR ISO 37120 as cidades de São Paulo (SP), São José dos Campos (SP), Pindamonhangaba (SP), Salvador (BA), Campo Mourão (PR), Recife (PE) e Araçatuba (SP).

Entenda a certificação

As certificações da ABNT Certificadora são instrumentos que medem e monitoram indicadores em áreas essenciais como economia, saúde, educação, transporte e meio ambiente, entre outras, promovendo uma gestão baseada em dados. Para obtê-las, as cidades precisam mensurar seus indicadores de forma a serem padronizados, consistentes e comparáveis entre si. Desta forma, as administrações municipais têm melhores condições de tomar decisões, otimizar o uso dos recursos públicos e fortalecer suas políticas de desenvolvimento. Para a população, o cenário passa a ser de melhor qualidade de vida e sustentabilidade na implantação de políticas, programas e projetos que atendam às suas necessidades.

O reconhecimento da ABNT também contribui para as cidades atraírem investimentos, gerando mais emprego e renda, e impulsionarem seus desenvolvimentos econômicos com dados globais. O processo mede o desenvolvimento urbano sustentável, informa os investimentos em infraestrutura e mede a gestão de desempenho de serviços urbanos e qualidade de vida.

As cidades certificadas tornam-se mais atrativas para investidores e empresas, criando oportunidades econômicas e sociais. O compartilhamento de boas práticas é outro fator que possibilita a troca de experiências entre municípios, criando um intercâmbio de experiências, aprendizados e colaborações. Todo esse engajamento promove transparência por parte do governo e confiança pela população.

Selo Diamante

Uberlândia, por meio da Controladoria Municipal, também recebeu, simbolicamente, o Selo de Qualidade em Transparência Pública Diamante, como forma de reconhecimento do trabalho desenvolvido pela gestão municipal, pelo terceiro ano consecutivo. O selo representa o maior grau de excelência da administração municipal com a responsabilidade pública, a ética na gestão, o acesso facilitado às informações pela população e o constante aperfeiçoamento da transparência ativa e o cumprimento da legislação pertinente, especialmente no que se refere à Lei de Acesso à Informação. O anúncio oficial da conquista pelo Município já havia sido feito anteriormente.

O levantamento, referente ao ciclo 2026 do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), é uma iniciativa da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), em parceria com os Tribunais de Contas, desenvolvida para avaliar, medir e promover a transparência dos órgãos e entidades públicas em todo o país.

A avaliação considera critérios como: clareza das informações disponibilizadas, atualização dos dados, cumprimento das legislações de transparência, funcionamento dos canais de acesso à informação e efetividade das respostas aos cidadãos. Os dados são divulgados na plataforma *on-line* Radar da Transparência Pública.

Reunião plenária explica a situação de alerta nas finanças de Ponte Nova

A situação financeira de Ponte Nova foi debatida por quase três horas entre vereadores e representantes da prefeitura que participaram da Tribuna Livre da reunião plenária do dia 9 de novembro. O município se encontra em alerta e tem adotado medidas para diminuir despesas e aumentar a arrecadação de impostos.

"O município não pode gastar tudo que arrecada. 95% é o limite para o gasto. Acima de 85%, o Tribunal de Contas do Estado já começa a te avisar. O índice de Ponte Nova, segundo o Ministério da Economia, está em 101.34 no 4º bimestre de 2026, apontando um extrapolamento no limite constitucional de 95. Mas, pelo critério do Tribunal, a relação entre a receita e a despesa corrente no 4º bimestre é de 92.34. O município permanece abaixo do teto constitucional de 95, mantendo a margem de segurança fiscal", explicou a secretária de Planejamento e Gestão, Consolação de Freitas Silva Paula.

O aperto nas contas também tem sido sentido por outros municípios, segundo a assessora executiva do Gabinete, Sandra Regina Brandão Guimarães. "Essa situação fiscal financeira não é só de Ponte Nova. Não sei se vocês têm acompanhado pelas redes sociais, pelos jornais, a imprensa local, nacional, estadual, a situação que todos os municípios têm passado", comentou.


CMPN

Medidas para reversão

O secretário municipal de Fazenda, Marcelo Henrique de Mello, disse que Ponte Nova adotou medidas para equilibrar as contas. Ele citou a realização da atualização cadastral de empresas que, entre outros fatores, possibilitará a fiscalização do pagamento de impostos.

Marcelo também destacou o programa Regulariza, que pretende diminuir a quantidade de inadimplentes com tributos municipais. "Ou a gente continuava cobrando e com esses juros ou realmente tinha um Regulariza, faz um programa de regularização para sanear para também tirar esse sufoco da população toda para a gente perceber o que a gente vai apurar disso aí". Mello também falou sobre a importância da modernização e automação dos processos tributários, que a Prefeitura pretende implementar.

O Executivo adotou ações para redução de gastos. Para isso, segundo Consolação, como diminuição do quadro de funcionários e estabelecimento de metas de economia para todas as secretarias. "Criamos internamente um grupo de estudos para melhoria da receita e para tentar conter um pouco a despesa. Começamos com restrição de concessão de hora extra, dispensamos a maioria dos estagiários".

"Negociação de férias prêmio nós suspendemos por enquanto. Exoneramos alguns servidores de cargo de comissão, reavaliamos projetos de lei enviados à casa legislativa com retirada para análise de impacto. Avaliação e revisão de contratos continuados", exemplificou.

Situação até o fim de 2026

Segundo Consolação, a Prefeitura conseguirá encerrar o ano com as contas acertadas. Apesar disso, existe a preocupação com 2027. "Nós estamos com uma receita que caiu um pouco em relação ao estimado, mas nós temos a reserva de superávit de R$ 11 milhões que a gente não está mais gastando. O 2026 a gente consegue fechar tranquilo. O 1º bimestre de 2027 também já é preocupante. Nós não podemos iniciar um exercício com gasto alto e com uma previsão de receita baixa", afirmou.

Nova Lima implanta serviço de reboque na MG-030 para agilizar atendimento

A rodovia MG-030 passa a contar com um serviço de apoio e remoção de veículos, implantado pela Prefeitura de Nova Lima, por meio da Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana (Semob). A iniciativa tem como objetivo agilizar o atendimento às ocorrências na via, reduzir o tempo de permanência de veículos parados na pista e contribuir para a melhoria das condições de circulação e segurança viária.

O serviço de reboque será realizado pela empresa Renovaurb, no trecho entre a barreira policial e a trincheira do Vila da Serra, e permitirá a remoção de veículos até o ponto de apoio mais próximo, evitando que situações como panes mecânicas e acidentes sem vítimas comprometam o fluxo de trânsito.

A implantação representa a primeira etapa de um conjunto de intervenções planejadas para aprimorar a mobilidade, ampliar a segurança viária e garantir mais fluidez ao trânsito na MG-030. Nos dois sentidos da rodovia foram instaladas áreas que irão auxiliar no direcionamento dos veículos para estes locais, desobstruindo a passagem e o fluxo de trânsito na via.

A operação será realizada de forma integrada entre a Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana e a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos (Semos). A atuação conjunta prevê o alinhamento dos procedimentos operacionais, a mobilização e o direcionamento das equipes, além da coordenação dos atendimentos necessários para restabelecer as condições de circulação na rodovia.

O atendimento contempla as seguintes situações: Acidentes de trânsito sem vítimas; Veículos de passeio com panes mecânicas; Veículos pesados com panes mecânicas ou impossibilitados de prosseguir viagem.



PMNL

Como solicitar o serviço?

Os motoristas que precisarem de atendimento poderão entrar em contato diretamente com a empresa responsável pelo reboque ou acionar a Guarda Civil Municipal pelos telefones: Serviço de Reboque - Renovaurb: (31) 99994-9018 (ligações e WhatsApp), Guarda Civil Municipal: (31) 98835-1967 (ligações e WhatsApp) ou 153.

Ao solicitar o atendimento, é importante informar a localização na MG-030, um ponto de referência, o tipo de veículo e a natureza da ocorrência. O motorista deve aguardar a equipe em local seguro e seguir as orientações recebidas. Mas atenção: em acidentes com vítimas, os serviços de emergência devem ser acionados prioritariamente.

Com a iniciativa, a Prefeitura amplia as ações de apoio aos motoristas que utilizam a rodovia, buscando reduzir o tempo de resposta às ocorrências, minimizar os impactos no trânsito e proporcionar mais segurança e melhores condições de trafegabilidade para todos.



Instituto CircoLar aposta no circo como objeto de transformação social

Paulo Henrique Pereira

Mais do que entretenimento, o circo pode ser espaço de formação artística, inclusão social e oportunidades profissionais. Essa perspectiva orienta o Instituto Cultural CircoLar (ICC), que mantém atividades recreativas, projetos sociais e formação profissional em Contagem. Parte desse trabalho estará na 8ª edição do Festival CircoLar, de 2 a 6 de dezembro, no Galpão Cine Horto, em Belo Horizonte. Os ingressos podem ser retirados no Sympla.

Fundado em 2003, o ICC articula essas frentes para ampliar o acesso à linguagem circense. "Há muitos anos, chegamos na mesma resposta: precisamos investir em todas essas frentes porque elas se complementam", afirma a coordenadora-geral do ICC, Deisy Castro. Segundo ela, uma atuação exclusivamente social não se sustentaria financeiramente, enquanto limitar o trabalho ao ensino recreativo deixaria de lado os compromissos sociais e profissionais.

Uma das iniciativas é o Circo Aberto, projeto gratuito que atende cerca de 20 crianças e adolescentes, de 5 a 19 anos. Deisy conta que familiares e professores relatam avanços na concentração, no aprendizado escolar, na disciplina e na socialização. "Observamos que esse lugar do circo é diverso e cabe muita gente. Ele possibilita que esse jovem pense que pode ser que existam outras coisas que combinadas ao estudo, podem ser mais práticas e ainda assim podem ser profissão".

A programação parte do trabalho desenvolvido pelos alunos ao longo do ano. A produtora Kênia Silva explica que a proposta é apresentar ao público uma amostra desse percurso, com atividades para diferentes idades. A programação infantil terá o tema "Era uma vez", enquanto a Mostra Livre de adultos abordará brasilidades.

Entre os destaques está "Avesso", nos dias 3 e 4 de dezembro, às 20h. A sessão do dia 4 marca a formatura de sete artistas, após dois anos de formação. Segundo Kênia, o projeto foi pensado para dar visibilidade ao percurso dos estudantes. "Eu gostaria que tivesse um espaço adequado, música ao vivo, iluminação, figurino, direção artística, e direção coreográfica. São coisas pensadas para o público, mas também para o artista", afirma. A apresentação terá música ao vivo de André Oliveira, artista de Contagem.

A grade combina técnicas tradicionais, como acrobacia aérea e de solo, com dança e composição. "A gente opta sempre por essa terceira via", diz Deisy, sobre a aproximação entre referências tradicionais e contemporâneas. Outro destaque é "Cabangu - O que Ainda Não Existe", no dia 5, às 17h e às 20h, criação inspirada na invenção da aviação. Para Kênia, o circo está em transformação e suas técnicas podem abordar questões cotidianas.

Todas as atividades terão intérpretes de Libras, além de sessões específicas contarão com audiodescrição e visitas guiadas táteis. Kênia afirma que o ICC ainda se capacita para receber pessoas com deficiência. A escolha do Galpão Cine Horto considerou também o acesso e a proximidade do metrô. "O nosso desejo enquanto instituição é que a cultura chegue para todas as pessoas, independentemente de barreiras físicas ou financeiras", finaliza.



DM Content

Serviço

8º Festival CircoLar

Data:
2 a 6 de dezembro de 2026

Local: Galpão Cine Horto

Endereço: Rua Pitangui, 3.613, Horto - Belo Horizonte

Ingressos: atividades gratuitas e pagas; inteira a R$ 30

CIDADES DE MINAS

Casa da Mulher promove ação sobre igualdade racial em JF

Dentro da programação de ações do "Novembro Negro" e marcando o início dos "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra Meninas e Mulheres", a Secretaria Especial das Mulheres da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), por meio da Casa da Mulher, promoveu uma atividade na Escola Estadual. "Estamos falando de um território periférico, onde a maioria das crianças são meninas e meninos negros. Por isso, é fundamental que, desde cedo, elas reconheçam e valorizem sua história, sua identidade, sua cultura e compreendam que merecem viver em uma sociedade livre de preconceitos e violências", destacou a coordenadora da Casa da Mulher, Ana Carolina Sales.



PMJF

Araxá avalia municipalização da Santa Casa e do Casa do Caminho

"Quem enfrentou a COVID não tem medo de fazer gestão de hospital". Com essa declaração, o prefeito Robson Magela iniciou a coletiva de imprensa realizada no Centro Administrativo, demonstrando a disposição da Prefeitura de Araxá para assumir a gestão da Santa Casa e do Hospital Casa do Caminho. "Nosso projeto era construir um hospital municipal moderno, com mais leitos e condições de oferecer cirurgias de alta complexidade, para que Araxá pare de mandar pacientes para Uberaba e outras cidades. Mas, agora, se for preciso e a decisão da Santa Casa for confirmada, a prioridade passa a ser a municipalização, para que a Prefeitura assuma definitivamente a gestão dos hospitais", ressaltou Robson.



PMA

Valadares repassa R$ 860 mil para instituições de acolhimento de idosos

A Prefeitura de Governador Valadares repassou R$ 860 mil a três Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) do município. Os recursos, provenientes de uma destinação feita pela Vale ao Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, estavam sem utilização há aproximadamente dez anos. "Esperamos que as instituições sejam realmente beneficiadas e que o Conselho consiga fazer com que esse ciclo se repita, em benefício da política pública de atenção à pessoa idosa", afirmou o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, Dângelo Salomão Augusto.

Campo Belo reinaugura Mirante do Lago com novo espaço de lazer

O bairro Mirante do Lago, na região Sul de Campo Belo, ganhou um novo espaço de lazer e convivência. A obra de revitalização, realizada pela gestão do prefeito Adalberto Lopes, foi oficialmente inaugurada no dia 17 de novembro, com grande participação da comunidade. Durante a solenidade, Adalberto Lopes anunciou que as 56 praças do município já foram catalogadas e que a Prefeitura está desenvolvendo um projeto de revitalização para todas elas, ampliando os espaços de lazer e convivência das famílias campo-belenses.

Hospital e Maternidade Vital Brazil tem nova mantenedora em Timóteo

Timóteo consolidou um dos passos mais importantes de sua trajetória recente na área da saúde pública. Foi realizada no gabinete do prefeito Capitão Vitor a cerimônia de homologação e assinatura do contrato com a nova gestora do Hospital e Maternidade Vital Brazil (HMVB), a Associação Hospitalar São Vicente de Paulo, presidida por Dermeval Moreira da Silva Neto. "Estamos muito confiantes no trabalho dessa nova equipe. A gente pretende zerar a nossa fila em relação às cirurgias eletivas, que vai ser trabalhada muito forte, e está na proposta desta empresa", destacou o prefeito.

Primeira edição do NASA Space Apps Challenge movimentou Ouro Preto

Ouro Preto recebeu nos dias 14 e 15 de novembro, a primeira edição local do NASA Space Apps Challenge, hackathon internacional promovido pela Agência Espacial Americana (NASA). Realizado na Fundação Gorceix, o evento registrou 147 inscrições e reuniu 56 participantes, organizados em 14 equipes, que trabalharam durante 48 horas no desenvolvimento de soluções para desafios de diferentes áreas do conhecimento.

A iniciativa marcou a chegada de uma das maiores competições colaborativas de inovação do mundo ao município. Os participantes utilizaram dados abertos disponibilizados pela NASA para desenvolver projetos relacionados a questões como agricultura, segurança de barragens, ciência e divulgação científica.

A programação começou com a apresentação dos desafios, a formação das equipes e o início do desenvolvimento dos projetos. Os participantes também acompanharam a mesa-redonda "Dados Espaciais e Saúde" e participaram de atividades de integração, incluindo a programação noturna no Museu da Inconfidência.

No dia 15, as atividades começaram com uma caminhada pelo Parque Horto dos Contos. Depois, as equipes retornaram à Fundação Gorceix para concluir os projetos e preparar as apresentações. No final da tarde, os 14 grupos apresentaram suas propostas a uma banca avaliadora local, com cinco minutos destinados a cada equipe.

Os trabalhos abordaram temas variados, como agricultura, monitoramento e contenção de barragens, além de iniciativas voltadas à comunicação e à divulgação científica, com propostas para apresentar de maneira mais acessível a história de objetos que estão no espaço.

A banca local ficou responsável por avaliar os projetos e indicar aqueles que representarão Ouro Preto na próxima etapa da competição. Por esse motivo, não houve anúncio de vencedores durante as apresentações de domingo. Os trabalhos seguem agora para a avaliação global, conduzida por especialistas da NASA, parceiros de agências espaciais e representantes da indústria.

De acordo com o calendário oficial do programa, os indicados globais, os finalistas e as menções honrosas serão anunciados em dezembro de 2026. Já os vencedores globais serão divulgados em janeiro de 2027, na plataforma oficial do NASA Space Apps Challenge.

Importância da iniciativa

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia, Felipe Guerra, participou da banca avaliadora e destacou a diversidade dos projetos apresentados, além da articulação entre as instituições para viabilizar a realização do evento no município.

"É um evento que acontece no mundo inteiro e que seleciona projetos a partir de dados disponibilizados pela NASA, nas mais diversas áreas. Tivemos propostas voltadas à agricultura, à segurança de barragens e também à divulgação científica. Conseguimos trazer mais um grande evento, com chancela internacional, para Ouro Preto, por meio do trabalho conjunto de diversas instituições e sem custos para o município", ressaltou o secretário.


Izabella Almeida

Felipe também destacou o envolvimento da equipe da Secretaria, especialmente da Diretoria de Economia Criativa, que acompanhou a organização e a execução das atividades durante os dois dias, oferecendo suporte às equipes e contribuindo para a realização da programação.

Mentoria e colaboração

Outro destaque da primeira edição foi a participação de 25 mentores de Ouro Preto, de outras cidades de Minas Gerais, de diferentes estados e também de outros países. Os profissionais contribuíram presencialmente e de forma *on-line*, compartilhando conhecimentos e orientando as equipes durante o desenvolvimento dos projetos.

Para a coordenadora do NASA Space Apps Challenge Ouro Preto, Ana Maria dos Santos, a colaboração voluntária foi essencial para a realização do evento.

"Contamos com 25 mentores de Ouro Preto, de outras cidades de Minas, de outros estados e países, que doaram seu tempo e conhecimento para apoiar o desenvolvimento dos projetos. Esse envolvimento voluntário de tantas pessoas foi fundamental para tornar possível a realização desse evento mundial em Ouro Preto", destacou.

Entre os mentores participantes esteve Israel Fagundes, professor de inglês que também atua em projetos sociais na área de ensino do idioma. Ele ressaltou a inovação da iniciativa e a satisfação em participar da experiência.

"Eu achei a iniciativa muito bacana e inovadora. Fiquei muito feliz em participar e poder contribuir com o evento. Foram dois dias de muito conhecimento, nos quais também aprendi bastante com os participantes. Ao mesmo tempo, acredito que consegui agregar e compartilhar um pouco do que sei. Foi uma experiência muito enriquecedora, da qual vou levar muitos aprendizados para a vida", destacou Israel.

A participação dos mentores aproximou os participantes de diferentes áreas profissionais, oferecendo orientações técnicas e auxiliando na construção e no aprimoramento das soluções apresentadas.

Diálogo com a comunidade

A Samarco também ressaltou a importância de iniciativas que incentivam a participação da comunidade na busca por soluções para questões relevantes da sociedade. A participação no evento foi, ainda, uma oportunidade de fortalecer o relacionamento com a população de Ouro Preto e ampliar os espaços de diálogo e troca de conhecimentos.

"Acreditamos que iniciativas como essa são fundamentais para incentivar a participação da comunidade na busca por soluções para temas relevantes e urgentes da sociedade. Para a Samarco, foi também uma oportunidade valiosa de estreitar o relacionamento com a população de Ouro Preto, ampliar o diálogo sobre nossas operações e fortalecer espaços de escuta e troca de conhecimentos. Queremos estar cada vez mais próximos das comunidades, contribuindo para discussões que gerem aprendizado, inovação e desenvolvimento coletivo", afirmou Priscilla Nilo, coordenadora de Diálogo Social da Samarco.

Ecossistema de inovação

A realização da primeira edição do NASA Space Apps Challenge em Ouro Preto integra as iniciativas de incentivo à inovação, ao empreendedorismo e à diversificação econômica desenvolvidas pelo município. A chegada de uma competição internacional dessa dimensão amplia as oportunidades de conexão entre estudantes, profissionais, pesquisadores, instituições de ensino e o setor produtivo.

O evento foi realizado pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto, em parceria com a Fundação Gorceix e a CUFA Ouro Preto. A iniciativa contou com o apoio da Samarco, da Escola de Minas, do Hub de Inovação Francisca Mina e da Sala do Empreendedor, além dos parceiros e apoiadores JOMADI Esquadrias, Propulse Fundraising, Museu da Inconfidência, Museu da Escola de Minas, Observatório da Escola de Minas, Hub Innovare e Pousada Caminhos da Liberdade.

Com 147 inscrições, 56 participantes, 14 equipes e 25 mentores, a primeira edição do NASA Space Apps Challenge em Ouro Preto encerra o fim de semana com resultados expressivos e fortalece a presença do município em iniciativas internacionais de ciência, tecnologia e inovação. Agora, os projetos desenvolvidos seguem para a avaliação global, levando o nome de Ouro Preto para as próximas etapas da competição.

Veja como fazer decoração de Natal segura em condomínios

O fim de ano chegou e com ele, as decorações natalinas. Muitos condomínios já decoraram ou estão planejando como colocar os enfeites que deixam as fachadas mais bonitas e em clima festivo. Para isso, as luzes precisam ser instaladas corretamente e com menos riscos de choques e curtos-circuitos.

Assim, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) divulgou uma série de dicas de segurança importantes para a instalação da decoração. Segundo a Companhia, o principal ponto de atenção é com relação às instalações improvisadas, sobrecarga de tomadas e produtos de procedência duvidosa, que podem provocar choques elétricos, curtos-circuitos e até incêndios.

O alerta ganha ainda mais importância diante dos dados do Anuário Estatístico de Acidentes de Origem Elétrica 2026, da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel). Em 2025, foram registrados 72 acidentes por choque elétrico em áreas residenciais envolvendo extensões, adaptadores e benjamins, que resultaram em 54 mortes. Esses dispositivos estiveram associados a 38% dos acidentes por choque elétrico registrados em residências no país.

Além de evitar sobrecargas, a Cemig recomenda atenção à procedência dos materiais utilizados na decoração. Pisca-piscas, extensões e outros equipamentos devem apresentar informações claras sobre fabricante, tensão elétrica, potência e condições de utilização.

Em áreas externas, a atenção deve ser redobrada. Os equipamentos precisam ser apropriados para exposição à chuva e à umidade, e as conexões elétricas devem permanecer protegidas contra a entrada de água. A instalação também deve ser realizada com os equipamentos desligados, seguindo as orientações dos fabricantes.

As recomendações são feitas pelo Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG). Especialmente em um fim de ano tão chuvoso, os detalhes técnicos apresentados pela Cemig precisam ser seguidos à risca para garantir mais segurança ao prédio e aos condôminos.

"Nesta hora, jamais deve prevalecer o famoso 'jeitinho brasileiro'. Temos visto cada vez mais ocorrências de incêndios em apartamentos por causa de instalações elétricas. Por isso, é preciso redobrar o cuidado quando se fala em grandes instalações de luzes para o Natal. O síndico não pode negligenciar isso", avisa o presidente do Sindicon MG, Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Orçamento

Além dos aspectos técnicos, o condomínio também deve definir como será feita a decoração do ponto de vista administrativo. A primeira coisa a se pensar são os gastos e como eles serão custeados. Alguns condomínios permitem que o síndico defina e execute essa despesa por conta própria. Para isso, é preciso que a Convenção Condominial ou o Regimento Interno sejam claros ao permitir "despesas extras". Caso contrário, o gestor deve convocar uma assembleia para discutir o orçamento para os enfeites, que deve ser rateado pelos condôminos.

Aproveitando a reunião, os condôminos também podem discutir o custo-benefício da compra ou aluguel da decoração. Isso porque ao comprar a árvore de Natal, por exemplo, é preciso saber quem vai montar, desmontar, onde ela será guardada, entre outras coisas.

Todas essas questões devem ser levadas em consideração para evitar transtornos. Não basta querer montar a decoração; é preciso colocar na ponta do lápis porque todas as atividades natalinas geram custos. Tudo tem que ser feito corretamente para evitar questionamentos posteriores.



305 mil ligações indesejadas por minuto

Sérgio Fraga

Novas medidas para combater chamadas abusivas e ampliar a proteção dos consumidores contra ligações indesejadas entraram em vigor no dia 12 de novembro. Segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o Brasil registra uma média de 305,7 mil ligações indesejadas por minuto. Somente em 2025, foram 161,16 bilhões de chamadas curtas, das quais cerca de 24,1 bilhões chegaram efetivamente aos consumidores.

Entre as principais mudanças estão a redução dos limites para caracterização do uso abusivo, a aplicação dos critérios às linhas pertencentes a pessoas físicas e a redução dos prazos para bloqueio de chamadas irregulares. Quem descumprir os critérios poderá ter a capacidade de realizar chamadas bloqueadas por 15 dias.

Pelas novas regras, é caracterizado uso abusivo realizar mais de mil chamadas por acesso (linha telefônica) ou mais de 10 mil no conjunto de seus acessos, desde que a proporção de chamadas curtas seja igual ou superior a 85% do total. Anteriormente, o limite era de 100 mil chamadas por dia, mantendo o percentual de 85%.

O advogado especialista em Direito Digital, Rodrigo da Costa Marques, explica que o avanço mais significativo da medida é a consolidação, em lei, de um modelo de prevenção e rastreabilidade das chamadas. "Outro ponto relevante é a criação de uma base centralizada de dados de numeração que dará mais confiabilidade à identificação das empresas que fazem chamadas".

A regulamentação traz instrumentos concretos para coibir o uso abusivo, afirma Marques. "Ela define critérios objetivos para caracterizar a prática e prevê o bloqueio temporário de todos os acessos de quem a comete, com a proibição de habilitar novos números durante esse período".

"É importante destacar que o volume de chamadas, por si só, não caracteriza ilicitude. Empresas realizam diariamente um grande número de ligações legítimas. Por isso, critérios objetivos e transparentes, mecanismos de revisão e procedimentos adequados de defesa são fundamentais", acrescenta.

Para o advogado, além das mudanças regulatórias, é necessário avançar em três frentes: legislação, segurança digital e educação. "No campo legislativo, a prioridade é converter a Medida Provisória em lei, com segurança jurídica, e aprimorar os mecanismos de investigação e punição das organizações criminosas".

"Na segurança digital, ganham relevância a autenticação forte nas transações financeiras, a proteção de contas e aplicativos e a integração entre os sistemas de prevenção a fraudes dos diferentes setores. E a educação digital tem um papel indispensável na conscientização do consumidor", complementa.

Alcance das regras

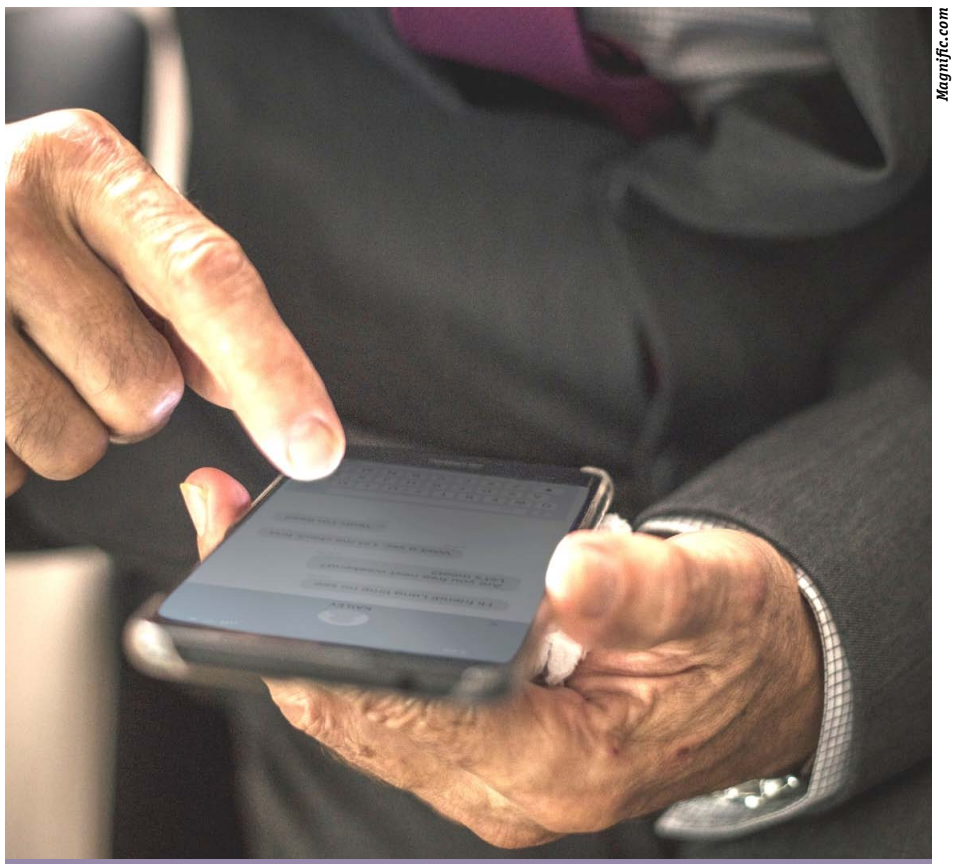
O advogado especialista em Direito do Consumidor, Lucas Anastasia Maciel, ressalta que a expectativa é que ocorra uma redução significativa das chamadas abusivas, especialmente aquelas realizadas de maneira automatizada e em grande quantidade. "É importante esclarecer que as empresas continuam podendo oferecer produtos e serviços ou realizar cobranças legítimas. O que não pode ocorrer é a utilização dessas ligações de maneira excessiva, insistente ou constrangedora".

Maciel esclarece que a criação de novas regras, por si só, não resolve o problema. "A principal limitação está na dificuldade de identificar e responsabilizar os infratores. Muitas vezes, são utilizados números falsos e sistemas automatizados que dificultam a identificação dos responsáveis".

"Além disso, as regras de bloqueio por volume de chamadas não alcançam necessariamente todas as situações de abuso, já que existem empresas que realizam ligações insistentes sem ultrapassar os limites estabelecidos. Por isso, não basta criar novas regras. É necessário investir em tecnologia, fiscalização e punições efetivas", pontua.

De acordo com o advogado, é relevante que o consumidor saiba que não é obrigado a aceitar ligações insistentes e abusivas. "O telefone é um instrumento de comunicação pessoal e profissional e não pode ser transformado em um meio permanente de perturbação. Por isso, as pessoas devem registrar as denúncias, pois as reclamações contribuem para que os órgãos identifiquem as empresas".

O consumidor pode registrar as reclamações diretamente na Anatel, nos Procons e também na plataforma Consumidor.gov.br, quando a empresa em questão estiver cadastrada nesse serviço.



Magnific.com

Novas medidas entram em vigor para combater chamadas abusivas

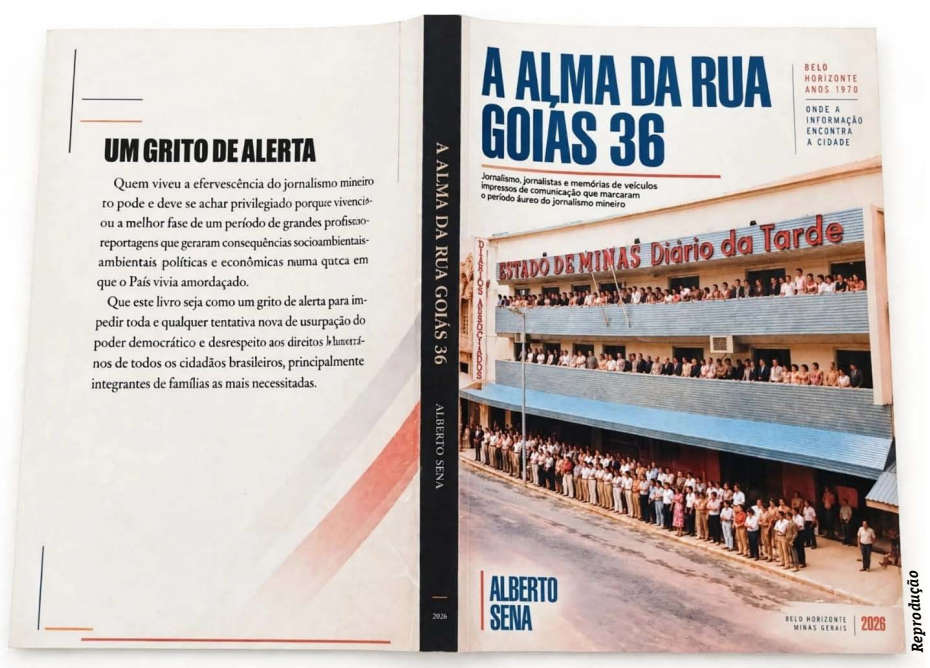
"A Alma da Rua Goiás, 36" resgata a história do jornalismo mineiro

Mais do que um endereço no coração de Belo Horizonte, o número 36 da Rua Goiás foi o palco onde se proporcionou uma das fases mais vibrantes e autênticas da imprensa mineira e nacional. Durante décadas, o prédio abrigou a redação e a oficina gráfica do jornal Estado de Minas, testemunhando o tempo em que a notícia nascia do suor, do cheiro de tinta, do papel e de uma paixão inabalável pelo ofício.

Nesta história que o jornalista e escritor Alberto Senna resgata no livro "A Alma da Rua Goiás, 36", uma verdadeira enciclopédia afetiva e histórica dedicada aos profissionais que construíram o jornalismo raiz de Minas Gerais.

Pelos corredores daquele endereço histórico circularam gigantes que projetaram a imprensa mineira no Brasil e no mundo - entre eles, Roberto Drummond, Rogério Perez, Wander Pirolli, Dídimo Paiva, Murilo Rubião, entre muitos grandes jornalistas mineiros.

Para celebrar esta homenagem à memória da comunicação, o lançamento oficial da obra reuniu gerações de jornalistas, leitores e amantes da cultura belo-horizontina em uma noite especial. O encontro aconteceu no dia 27 de novembro e foi regado a vinho e contou com o apoio da tradicional Cantina do Lucas, casa que, desde 1962, alimenta a boemia e a história intelectual da capital mineira.



Reprodução



MG reconhece os saberes ancestrais indígenas como patrimônio cultural

O governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG) e do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), alcançou um marco inédito ao ter o Sistema de Conhecimento Ancestral Tikmũ'ũn-Maxakali reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial de Minas Gerais.

A aprovação ocorreu no dia 24 de novembro, em reunião extraordinária do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep) na sede do Iepha-MG, sendo a primeira vez que o sistema de conhecimentos ancestrais de um povo indígena recebe esse título no Estado e reforça o papel dos povos originários na identidade mineira.



Alexandre Netto

Leônidas Oliveira

"Pela primeira vez, Minas Gerais reconhece como patrimônio cultural imaterial o sistema de conhecimentos ancestrais de um povo indígena. É um marco histórico na política de preservação do patrimônio mineiro. Não estamos reconhecendo apenas uma manifestação cultural, mas todo um universo de conhecimentos, de espiritualidade, de memória e de relações com a natureza e o território", destaca o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira.

"É também um gesto de reparação histórica e de reconhecimento dos povos originários como protagonistas da formação da identidade mineira. Cabe ao Estado, agora, contribuir para que esses saberes permaneçam vivos e sejam transmitidos às futuras gerações", completa.

Patrimônio vivo

O registro abrange língua, cantos, narrativas, práticas cerimoniais, espiritualidade, saberes tradicionais e relações com o território e a natureza, transmitidos entre gerações como base da memória, da identidade e da continuidade do povo Tikmũ'ũn (Maxakali).

O reconhecimento destaca-se por tratar esses saberes como um sistema integrado e vivo, respeitando o modo próprio como a comunidade os vivencia e transmite.

"Este reconhecimento é muito importante para nós e para as futuras gerações. É uma herança que queremos deixar para nossos jovens e crianças. A preservação dessa memória fortalece nossa luta e ajuda a garantir que os conhecimentos dos nossos antepassados não sejam apagados", afirma Sueli Maxakali, artista, cineasta, professora, tradutora e liderança indígena Tikmũ'ũn.

Protagonismo indígena

A pesquisa foi conduzida em cooperação entre Iepha-MG, UFMG (via Pró-Reitoria de Extensão) e Fundep, com financiamento do Fundo dos Embaixadores dos Estados Unidos para a Preservação Cultural (AFCP).

Envolveu lideranças, pesquisadores e detentores de saberes indígenas em consultas, oficinas participativas, pesquisas de campo e levantamentos documentais nos territórios de Água Boa, Pradinho, Aldeia Verde e Aldeia-Escola-Floresta, gerando um dossiê técnico e propostas de salvaguarda para fortalecer a autonomia e a transmissão cultural.

Histórico

O registro é resultado de uma política pública construída ao longo dos últimos anos, em diálogo com as comunidades indígenas e com instituições de pesquisa e preservação do patrimônio cultural.

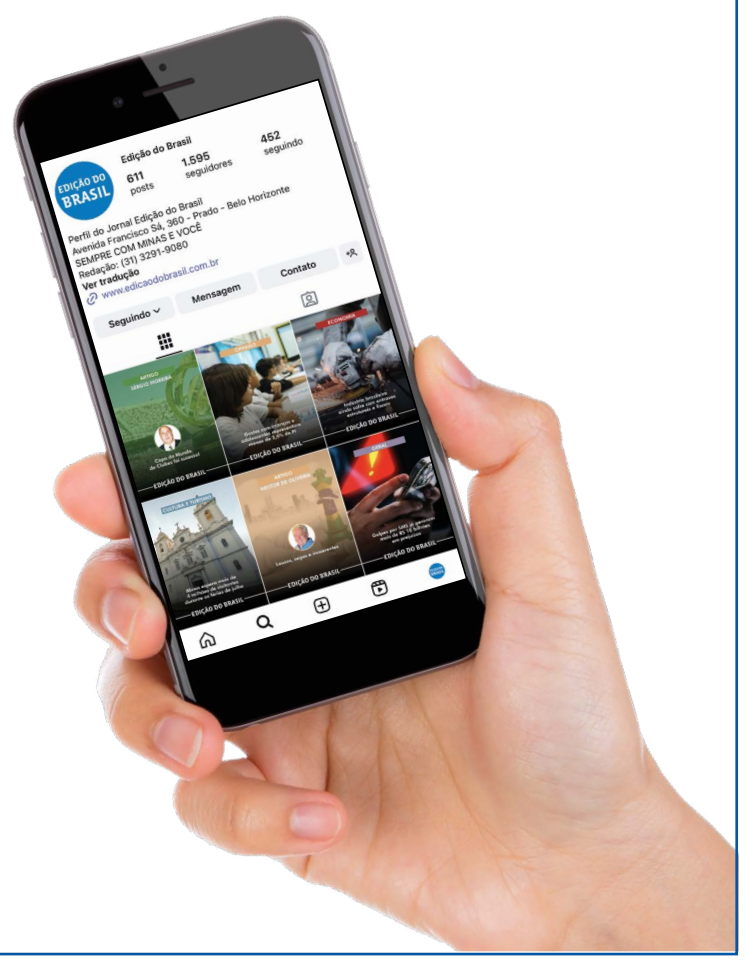
Em abril de 2023, o governo de Minas anunciou o Programa de Salvaguarda das Culturas Indígenas durante o "Abril Indígena" e, em setembro, lançou no Palácio da Liberdade o Projeto de Preservação do Sistema de Conhecimentos Ancestrais do Povo Tikmũ'ũn-Maxakali.

Proposta pelo Iepha-MG, foi a única iniciativa brasileira selecionada no edital internacional da Embaixada e dos Consulados dos Estados Unidos no Brasil (entre 28 projetos no mundo e apenas cinco na América Latina), recebendo cerca de R$ 1 milhão do AFCP para pesquisas e ações de proteção ao patrimônio indígena.



Isa Oliveira

Você a um *like* de tudo
o que acontece em Minas



Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
@edicaodobrasil

Exercícios isométricos podem ajudar a reduzir a pressão

Igor Dias

Exercícios isométricos, como manter a posição de agachamento com as costas apoiadas na parede por alguns segundos, podem trazer benefícios que vão além do fortalecimento muscular. Uma pesquisa publicada em setembro na revista científica *BMJ Open Sport & Exercise Medicine* indica que esse tipo de atividade também pode contribuir para a diminuição da pressão arterial. O estudo avaliou 100 adultos e observou resultados mais expressivos entre os participantes que realizaram os exercícios três vezes por semana.

Nos exercícios isométricos, a musculatura é mantida sob tensão durante determinado período, sem que haja movimentação expressiva das articulações. Nas quatro semanas iniciais do estudo, os pesquisadores investigaram a prática do agachamento na parede, exercício em que o indivíduo permanece com as costas apoiadas na superfície e os joelhos flexionados, simulando a postura de quem está sentado em uma cadeira.

A prancha abdominal também faz parte dessa categoria de exercícios. Na etapa seguinte da pesquisa, os participantes foram separados em diferentes grupos, de acordo com a frequência dos treinos: alguns continuaram se exercitando três vezes por semana, outros reduziram a prática para uma ou duas sessões semanais, enquanto um terceiro grupo deixou de realizar a atividade.

Ao longo das quatro semanas seguintes, os pesquisadores observaram que a redução dos treinos ainda permitiu manter parte dos efeitos positivos. No entanto, os resultados mais favoráveis foram registrados entre aqueles que conservaram a rotina de três sessões semanais, especialmente em relação à pressão arterial sistólica, que corresponde à força exercida pelo sangue nas paredes das artérias durante a contração do coração.

Segundo a fisiologista Tereza Faria, a explicação envolve as adaptações provocadas pelo esforço muscular. "Durante a contração isométrica, os músculos comprimem temporariamente os vasos sanguíneos, depois que o esforço termina, ocorre uma resposta de relaxamento vascular, que favorece a circulação. Com a repetição dos estímulos ao longo das semanas, o organismo pode desenvolver adaptações que contribuem para melhorar a regulação da pressão".

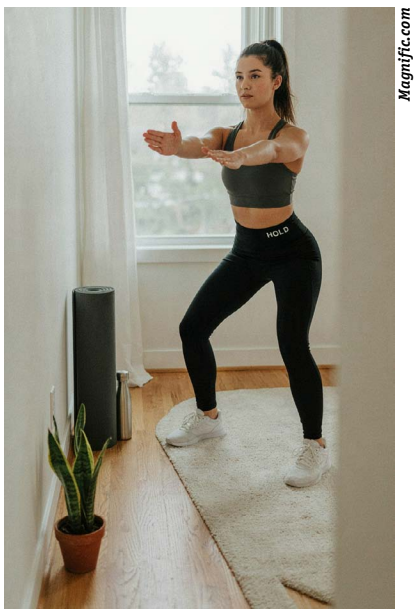
Ela explica que além dos possíveis efeitos sobre o sistema cardiovascular, esse tipo de treinamento pode colaborar com outras funções do organismo. "A manutenção de uma posição exige resistência muscular, estabilidade e controle postural. Dependendo do exercício escolhido, diferentes regiões do corpo são trabalhadas, incluindo abdômen, pernas, glúteos, costas e ombros".

O educador físico Ricardo Menezes destaca que a modalidade pode ser uma alternativa interessante para complementar os exercícios dinâmicos. "A contração sustentada ajuda a desenvolver resistência muscular e estabilidade das articulações, isso pode favorecer o equilíbrio, a postura e a execução de atividades cotidianas, como subir escadas, carregar objetos e permanecer em pé por períodos mais longos".

Outro aspecto positivo é a possibilidade de praticar os movimentos sem equipamentos sofisticados. "Uma parede, um colchonete e o próprio peso corporal podem ser suficientes para realizar exercícios como agachamento isométrico e prancha, entretanto, a simplicidade dos movimentos não significa que eles devam ser feitos sem orientação, principalmente por pessoas que apresentam hipertensão ou outras condições de saúde", ressalta.

Em relação à frequência, os resultados da pesquisa apontam três sessões semanais como uma estratégia promissora para obter benefícios sobre a pressão arterial. Cada pessoa, porém, deve considerar seu condicionamento físico e suas necessidades individuais, a intensidade, o tempo de sustentação e a quantidade de repetições precisam ser ajustados progressivamente, preferencialmente com acompanhamento de um profissional de educação física.

Menezes lembra que pessoas com pressão alta devem conversar com um médico antes de iniciar a prática e também é importante evitar prender a respiração durante a execução, já que essa atitude pode provocar elevações indesejadas da pressão arterial.



Magnific.com

Pedro Pesso volta a subir no pódio em Foz do Iguaçu

Atleta revelado pela escola de esporte do município conquista ouro e prata nos Jogos da Juventude, em Foz do Iguaçu, e duas medalhas no Sul-Americano, no Equador. Quem acompanha a trajetória de Pedro Pesso já sabe que quando o arco é tensionado, a cidade inteira prende a respiração. E, mais uma vez, o jovem atleta retribui essa confiança com resultados que colocam Lagoa Santa no mapa do esporte nacional e internacional.

Nos Jogos da Juventude Caixa 2026, realizados em Foz do Iguaçu (PR), Pedro conquistou a medalha de ouro na categoria individual masculino e a prata na equipe mista. Mas o feito vai além das medalhas: ele é o primeiro atleta de Lagoa Santa a subir ao pódio nos Jogos da Juventude, a principal competição multiesportiva para jovens do país, organizada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) e que reuniu cerca de 5 mil atletas de 20 modalidades nesta edição.

O desempenho individual rendeu ainda um reconhecimento especial. Pedro foi o melhor do Brasil na prova individual masculina de tiro com arco, em uma dobradinha mineira ao lado da atleta Valentina Rezende Leão, de Belo Horizonte.



Arquivo pessoal

Do Equador para o Brasil

O pódio em Foz do Iguaçu não veio sozinho. Poucas semanas antes, entre os dias 14 e 18 de outubro, Pedro representou o Brasil no Campeonato Sul-Americano da Juventude e Master de Tiro com Arco 2026, no Equador, de onde voltou com duas medalhas na bagagem: ouro na categoria de duplas mistas e bronze na categoria individual.

Duas competições, quatro medalhas e a confirmação de uma temporada consistente, construída com treino, disciplina e a certeza de quem sabe de onde veio.

Uma história

Cria de Lagoa Santa, Pedro Pesso deu os primeiros passos no esporte na escola de esporte do município, onde descobriu o tiro com arco e começou a desenvolver a técnica que hoje o coloca entre os melhores do país em sua faixa de idade.

De lá para cá, foram três participações internacionais representando o Brasil, uma trajetória que começou na base oferecida pela cidade e chegou aos pódios sul-americanos.



WANDERLEY PAIVA
DESEMBARGADOR DO TJMG E
BACHAREL EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
ws-paiva@hotmail.com

O Brasil de Ancelotti: falta tempo, identidade ou futebol?

A contratação de Carlo Ancelotti para comandar a Seleção Brasileira foi recebida com grande expectativa. Pela primeira vez, um treinador estrangeiro, dono de um currículo extraordinário e reconhecido internacionalmente, assumia a equipe pentacampeã mundial. Sua experiência em clubes como Real Madrid, Milan, Chelsea e Bayern de Munique alimentava a esperança de que pudesse devolver ao Brasil organização, equilíbrio e mentalidade vencedora.

Entretanto, a realidade tem sido menos animadora do que as expectativas. A eliminação nas oitavas de final da Copa do Mundo de 2026, diante da Noruega, e os resultados pouco convincentes na sequência do Mundial aumentaram os questionamentos sobre o trabalho do italiano. Mas será que já é hora de pedir sua saída?

O currículo de Ancelotti merece respeito, mas não pode funcionar como blindagem contra críticas. O sucesso em grandes clubes não representa garantia de resultados positivos em uma seleção nacional. O desafio do treinador é transformar um grupo de jogadores talentosos em uma equipe organizada, competitiva e com identidade própria. E, até aqui, as respostas ainda são insuficientes.

É importante compreender que treinar clubes e seleções são atividades bastante diferentes. Nos clubes, o treinador dispõe de treinamentos diários, tempo para corrigir posicionamentos, desenvolver mecanismos táticos e construir uma identidade de jogo. Nas seleções, os encontros são curtos, os jogadores chegam de diferentes sistemas de jogo e o tempo para trabalhar é limitado. Por isso, o técnico precisa ser objetivo, ter capacidade de adaptação e encontrar rapidamente uma estrutura que potencialize as características dos convocados.

Outro questionamento diz respeito à atualidade das ideias de Ancelotti. Seria precipitado afirmar que seu futebol está ultrapassado, mas o cenário internacional exige equipes cada vez mais intensas, organizadas e capazes de pressionar, ocupar espaços e realizar transições rápidas. A Seleção precisa apresentar mecanismos ofensivos e defensivos claros, sem depender excessivamente de lampejos individuais. O talento brasileiro continua existindo, mas precisa estar a serviço de um projeto coletivo.

Talvez o problema seja ainda maior e anterior à chegada do italiano: a perda de identidade do futebol brasileiro. Há anos, a Seleção procura recuperar características que fizeram sua história, como criatividade, qualidade técnica e capacidade de decidir partidas. Isso não significa ignorar a evolução do futebol moderno, mas encontrar um equilíbrio entre organização tática e talento individual. A tradição brasileira continua respeitada, mas não ganha jogos sozinha.

Diante desse cenário, defender a demissão imediata de Ancelotti pode ser precipitado. O futebol brasileiro tem um histórico de mudanças constantes de treinadores, sem conseguir resolver seus problemas mais profundos. Entretanto, mantê-lo apenas pelo peso de seu currículo também seria um erro. Sua permanência precisa estar condicionada à evolução da equipe, à consistência defensiva, à qualidade ofensiva e ainda à capacidade de competir contra as principais seleções do mundo.

O Brasil precisa compreender que o protagonismo internacional não é um direito adquirido. França, Espanha, Argentina e outras seleções evoluíram, desenvolveram modelos competitivos e demonstraram que tradição e talento precisam estar acompanhados de planejamento e organização.

Mais do que um treinador, Brasil precisa de um projeto

Ancelotti ainda precisa demonstrar que sua experiência vitoriosa no futebol de clubes pode ser traduzida em resultados no ambiente de uma seleção nacional. Seu trabalho merece tempo, mas não um crédito ilimitado. A CBF, por sua vez, precisa apresentar uma direção clara para o futebol brasileiro, independentemente de quem esteja no comando técnico.

A pergunta fundamental talvez não seja apenas se Ancelotti deve continuar, mas se o Brasil sabe exatamente que futebol deseja jogar. Sem uma resposta para essa questão, qualquer treinador encontrará dificuldades.

O torcedor brasileiro não quer apenas uma Seleção que entre em campo carregando o peso de cinco títulos mundiais. Quer uma equipe organizada, competitiva, tecnicamente qualificada e capaz de enfrentar os melhores sem se sentir inferior.

O passado glorioso não garante um futuro vencedor. Para voltar a ser protagonista e conquistar uma Copa do Mundo, o Brasil precisa recuperar sua identidade, construir um projeto consistente e, acima de tudo, voltar a jogar futebol à altura de sua história.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS
www.sindiconmg.org.br
sindiconmg@sindiconmg.org.br
(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!
sindiconmg

Multimarcas
Consórcios
o seu consórcio multibrasileiro
Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br